Q.354.81
Ar14m

☆ MENSAGEM APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO, EM 14 DE JULHO DE 1917, PELO DR. ALTINO ARANTES, PRESIDENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

THE LIBRARY OF THE
JUN 10 19..
UNIVERSITY OF ILLINOIS

Digitized by the Internet Archive
in 2017 with funding from
University of Illinois Urbana-Champaign Alternates

https://archive.org/details/mensagemapresent00aran

☆ MENSAGEM APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO, EM 14 DE JULHO DE 1917, PELO DR. ALTINO ARANTES, PRESIDENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

THE LIBRARY OF THE
JUN 15 1965
UNIVERSITY OF ILLINOIS

By Transfer
DEC 20 1928

g 354.81
Ar 14m

Senhores Membros do Congresso Legislativo

Congratulo-me sinceramente comvosco pelo acontecimento feliz de vossa reunião e, cumprindo o dever constitucional de informar-vos sobre a marcha dos negocios publicos do Estado, durante o anno findo, venho solicitar-vos as providencias legislativas, que a pratica e as conveniencias da administração aconselham no actual momento.

Os notorios successos, de ordem internacional, que determinaram a ruptura das relações diplomaticas e commerciaes entre a Republica Brasileira e o Imperio Allemão, tiveram larga repercussão no Estado de São Paulo, cujo povo — pelos mais legitimos orgãos da opinião collectiva — se manifestou, desde logo e em admiravel consonancia, plenamente solidario com as medidas decretadas pelo Governo Federal, para salvaguarda da dignidade e dos interesses nacionaes.

Ao honrado Sr. Presidente da Republica, que com seguro criterio e elevado patriotismo vae conduzindo os negocios da União, não faltou então, como em outras occasiões não tem faltado, o apoio sincero e

leal do Governo de São Paulo, empenhado, como sempre, em prestar á grande Patria Brasileira, a que elle se ufana de pertencer, o estimulo de seu applauso e o concurso de seu esforço.

* * *

Perdura no organismo economico-financeiro do Estado a perniciosa influencia da guerra tremenda, que, ha tres annos, irrompeu na Europa, por ella se alastrou devastadoramente e acaba de attingir tambem o continente americano.

Como todos os paizes ligados aos belligerantes, por antigas e estreitas relações commerciaes, tivemos de arcar com difficuldades de toda sorte, as quaes — si não lograram prejudicar o surto vigoroso de nossa producção, — lhe embaraçaram consideravelmente a livre circulacão, affectando, assim, o bom andamento das finanças estadoaes.

A carestia progressiva dos meios de transporte; as arbitrarias restricções impostas aos grandes mercados consumidores de nosso principal producto; o fechamento completo de alguns delles; o retrahimento de capitaes estrangeiros para applicações no paiz e a consequente elevação das taxas de juros; as frequentes oscillações cambiaes e a alta extraordinaria nos preços das mercadorias de primeira necessidade, — taes foram os factores preponderantes das perturbações de que se resente ainda a vida do Estado.

Entretanto e a despeito de tudo, elle continúa a progredir sem desfallecimentos, graças á coragem e á actividade de seu povo forte e operoso, e ao concurso prudente e decidido que os poderes publicos jamais lhe regatearam.

E' assim que se verifica, em todos os recantos do nosso territorio, um movimento auspicioso de energia criadora: a lavoura, o commercio e a industria se desdobram e se multiplicam em novas culturas, em novas explorações, em novas fabricas, ao mesmo tempo que as estatisticas assignalam os maiores algarismos, até agora attingidos, na exportação de generos — principalmente os da industria pastoril e os cereaes — antes produzidos em pequena escala, e alguns mesmo importados do estrangeiro ou de outros Estados.

Limitaram-se, por outro lado, as despesas publicas ao custeio dos serviços existentes e a obras, cuja execução não podia ser adiada por sua urgencia, ou por ser objecto de contractos já em pleno vigor.

Os profundos córtes feitos nos gastos geraes e as economias realizadas em diversos ramos de administração importaram em tamanha diminuição das despesas orçamentarias, que estas — no exercicio findo de 1916 — foram sensivelmente inferiores ás dos annos precedentes, sem prejuizo da mais rigorosa pontualidade na satisfacção dos nossos compromissos.

Com esta orientação, de que conto não me apartar jamais, e mercê da regularidade com que se está operando a arrecadação das rendas, — é licito assegurar

que, dentro em breve, estará restabelecida definitivamente a normalidade das finanças do Estado e firmado o equilibrio orçamentario, que é um dos objectivos principaes de meu programma de governo.

* * *

Dois assumptos de capital relevancia preoccupam neste momento os poderes publicos e trazem as mais serias apprehensões ao espirito das classes productoras: a falta de mercados para o consumo da totalidade da actual safra de café e a evidente escassez de numerario, para o jogo das transacções usuaes e para a defesa e fomento de nossa riqueza agricola e industrial.

Bloqueados os grandes centros consumidores da Allemanha e da Austria Hungria; prohibida ou limitada a entrada de café na Hollanda, na Belgica, na Suecia, na Noruega, na Dinamarca e na Russia; reduzidos, sinão quasi eliminados, os meios de transporte maritimo, — só mui difficilmente poderemos exportar e collocar nas praças estrangeiras dois terços, siquer, da nova colheita.

Receia-se, por isso, que o excesso della sobre as possibilidades do consumo mundial, venha occasionar uma grande baixa de preços e os incalculaveis prejuizos, que dahi derivariam para a lavoura e para o commercio exterior do paiz, — si, a tempo, se não conjurar o mal imminente, por meio de providencias acertadas e decisivas.

E' preciso, com effeito, que essas sobras sejam temporariamente retiradas do mercado, para que se possa graduar convenientemente a offerta e oppôr, assim, resistencia efficaz ás especulações dos baixistas.

Celebrada a paz e reabertos os mercados europeus, a procura e os negocios de café bem depressa se reanimarão e a mercadoria, que agora fôr arredada do commercio, servirá para reconstituir os supprimentos dos paizes hoje impossibilitados de importar.

Confiado no indispensavel auxilio dos poderes federaes, que estam auctorizados por lei a dispor de recursos extraordinarios para a defesa de nossa producção, e contando com o apoio de seus agentes financeiros; o governo do Estado não se descuidou de entabolar negociações, que espera levar a bom termo e que lhe permittirão impedir o sacrificio da safra pendente e amparar os grandes interesses economicos, que a ella se prendem.

Será essa uma providencia de caracter meramente transitorio, destinada apenas a resolver a crise, egualmente accidental, provocada pela conflagração européa.

Mas o notavel incremento, que ora se observa nas plantações de café, exige, além disso, a adopção concomitante de outras medidas, de natureza permanente, que — ao lado do barateamento das despesas de custeio e da facilidade de braços, de transportes e de capitaes — assegurem um consumo correspondente a esse accrescimo de producção. Para isso, torna-se neccessario conquistar novos mercados para a venda do café, alargar os actuaes e defender o precioso

artigo contra os succedaneos e as falsificações, que o compromettem e depreciam.

Com esse duplo objectivo, tem o governo paulista concedido subvenções para a propaganda nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Hespanha, na Russia e no Japão; e tem mantido em varias capitaes da Europa commissarios especialmente incumbidos de intensificar o consumo de nosso producto.

A efficacia da campanha depende, porém, de uma organização muito mais vasta e de uma dotação orçamentaria, que as rendas ordinarias do Thesouro não poderiam comportar na actual situação.

Foi, certamente, attendendo a essa ponderosa circumstancia, que os nossos lavradores, sempre corajosos e emprehendedores, se congregaram num espontaneo movimento de solidariedade e de previdencia, para formar uma associação, que, sem onus algum para os cofres publicos e unicamente com os recursos fornecidos pela propria classe, se propõe tomar a incumbencia de promover e systematizar a defesa do café no exterior.

Applaudindo sem reservas a intelligente e auspiciosa iniciativa, que representa a «Sociedade Promotora da Defesa do Café», penso que esse instituto bem merece o apoio da União e do Estado; porquanto os seus patrioticos intuitos se conjugam com a solução de problemas de maior monta para a nossa economia e para as nossas finanças.

A crise de numerario é outro grave mal, que se accentua flagrantemente em todas as praças do Estado.

Acreditava-se, a principio, que as duas emissões, ordenadas pelo governo federal e que elevaram quasi ao dobro o meio circulante, viessem prover a todas as necessidades do nosso intercambio commercial.

Assim não aconteceu, porém, porque a nossa defeituosa e insufficiente organização bancaria; a enorme extensão de nosso territorio e a penuria de seus meios de communicação; a imperfeita utilização dos titulos de credito — por um lado; e por outro lado — a redobrada actividade de todas as transacções, oriunda das volumosas compras a dinheiro de algodão, de cereaes e de gado; a falta de remessa, em cambiaes para o exterior, dos salarios dos colonos, que os amealham e guardam ciosamente; e as importantes sommas drenadas para os sertões em pagamentos aos criadores e pequenos lavradores, — andam subtrahindo, de facto, ás exigencias da circulação, uma consideravel massa monetaria, cuja ausencia se traduz pelo depauperamento progressivo das reservas dos Bancos, pela alta constante das taxas de desconto e pelo crescente retrahimento das operações de credito.

Ora seria injustificavel imprevidencia deixar que, a mingoa de numerario, viesse a entorpecer e a paralyzar-se todo esse prodigioso esforço da iniciativa particular, em pról da expansão de nossas riquezas e da consequente prosperidade publica.

E' indispensavel proporcionar aos que luctam e moirejam; aos que produzem e contribúem para o incremento da exportação brasileira os recursos e as facilidades, de que carecem, para desdobrar as suas

culturas, para desenvolver as suas industrias e para escapar, assim, ao desastre de succumbirem victimas de seu trabalho e de seu esforço, em meio da fortuna que criaram e que, desamparada agora, teria de ruir e de esmagal-os sob seu proprio peso...

Comprehenderam-no, em bôa hora, os poderes competentes da União, de cujo lucido patriotismo se aguarda a decretação de medidas, que venham, com segurança e presteza, soccorrer as classes productoras e, com ellas, o patrimonio da Nação.

O Estado de São Paulo, por seu governo e por sua representação no Congresso Federal, não tem cessado de pugnar por essa nobre causa, na qual entram em jogo — com a sórte da lavoura, do commercio e da industria — os mais vitaes interesses da Republica.

Eleições Municipaes

As eleições para a renovação geral de vereadores e de juizes de paz realizadas, na forma legal, no dia 30 de outubro proximo findo, correram na mais perfeita ordem em todo o Estado, tendo havido da parte do Governo o maximo empenho em garantir a liberdade de voto e a regularidade do processo eleitoral.

Annullada a eleição de vereadores para a Camara Municipal de Taquaritinga, foi, de accôrdo com as leis vigentes, convocada a Camara do triennio anterior para reassumir a administração do municipio, até que se procedesse ao novo escrutinio.

Sobreveiu, então, uma dualidade de prefeitos que trouxe para aquelle municipio uma situação de deploravel anarchia administrativa, á qual entendeu o Governo de seu impreseindivel dever pôr termo, uma vez que o Egregio Tribunal de Justiça, chamado a pronunciar-se sobre o caso, mediante recurso de um dos interessados, — decidira escapar o assumpto á sua competencia e incidir nas hypotheses figuradas nos artigos 20 § 10 e 54 da Constituição do Estado.

Expedi, em consequencia, o decreto de 26 de março do corrente anno, cuja legalidade foi recentemente reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, em accordam de 6 de junho findo.

Novos municipios e districtos de paz.

Foram criados no correr de 1916 os municipios de Conchas, na comarca de Tieté; de Viradouro, na de Pitangueiras e de Novo Horizonte, na de Itapolis e, bem assim, os seguintes districtos de paz: de Arthur Nogueira, em Mogy Mirim; de Capoeira, em Apiahy; de Palmital, em Campos Novos do Paranapanema; de Pradopolis, em Sertãozinho; de Perdões, em Nazareth; de São Caetano, em São Bernardo e de Santa Gertrudes, em Rio Claro.

Ensino Primario

O ensino primario continúa a ser ministrado pelos grupos escolares e pelas escolas isoladas.

Si aquelles progridem e apresentam annualmente animadores resultados, outro tanto não acontece com as escolas isoladas, que, infelizmente, não têm correspondido ao que dellas era licito esperar. Convem reer-

guel-as, fornecendo-lhes novos elementos de vida e impulsionando-as mais vigorosamente. Nisso está seriamente interessado o Governo e pensa que, para melhor e mais proficua distribuição do ensino e para mais facil aproveitamento dos professores, seria vantajoso que se lhe desse a faculdade de transferir escolas de um bairro para outro, dentro do mesmo municipio.

Conforme já tive occasião de lembrar, as escolas isoladas precisam ser dotadas de programmas mais simples e praticos, e classificadas em urbanas e ruraes, outorgando-se ao Executivo maior latitude na fórma e nos meios de provimento destas ultimas.

O ensino civico deve ser intensificado em todas ellas e, para esse fim, a Secretaria do Interior já se tem entendido com as diversas associações patrioticas existentes no Estado, que tão efficazmente vão concorrendo para o resurgimento de nossa nacionalidade.

Não será demais insistir tambem na conveniencia do restabelecimento de um curso de dois annos, complementar ao dos grupos escolares e como preliminar aos que se destinem ás escolas normaes, aos gymnasios, ao commercio e á industria.

Ensino Profissional

O ensino profissional continúa a ser distribuido por tres escolas, das quaes duas funccionam na capital e uma na cidade de Amparo.

Com esse diminuto numero de estabelecimentos, ficamos ainda muito aquem das necessidades actuaes de nossas varias industrias e do desenvolvimento das

actividades manuaes, que tanto pódem concorrer para o nosso progresso economico.

Si fôr impossivel augmentar desde já o numero dessas escolas, haverá vantagem em auxiliarem os poderes publicos os institutos particulares que mantenham cursos profissionaes.

Ensino Normal

Tres escolas normaes secundarias e oito primarias preparam os professores para o ensino publico do Estado. Razões ponderosas de ordem publica, cuja procedencia reconhecestes, levaram os governos passados a solicitar a criação desses estabelecimentos em varias localidades do interior, com o louvavel proposito de ter providas por pessoal idoneo todas as escolas dos nossos municipios, por mais remotos que fossem.

Acontece, entretanto, que a dotação orçamentaria, destinada ao ensino primario e ao provimento de novas cadeiras, não tem augmentado em proporção das exigencias crescentes de nossa população e de nosso desenvolvimento material; donde resulta que, de cerca de mil professores habilitados annualmente nos nossos institutos normaes, sómente uma pequena parte — um terço, talvez — póde ser aproveitada na regencia effectiva das escolas.

Accresce ainda que, pela legislação vigente, as escolas de bairros devem ser providas mediante concurso de diplomas e de notas, tendo preferencia os normalistas secundarios; de tal sorte que só mui raramente pódem os primarios alcançar a sua collocação.

A persistir esse estado de cousas, teremos oito escolas normaes, que tantas são as primarias, a pesar quasi inutilmente sobre o orçamento do Estado, que, ao crial-as e mantel-as, não visou senão o preparo conveniente do professorado para o ensino primario.

Conviria remediar essa situação, procurando encaminhar a nossa mocidade para outra direcção, por meio do estabelecimento de cursos technicos ao lado e sem prejuizo dos normaes, afim de que nelles se habilitassem os alumnos a uma outra profissão, para a hypothese de não lhes ser possivel obter uma escola.

E' natural que não se chegue desde logo a uma solução definitiva quanto á conveniencia deste ou daquelle curso pratico; pois só as necessidades da zona em que a escola estiver localizada e as lições da experiencia é que poderiam indicar a melhor orientação a seguir. O que quer dizer — é preciso fazer ensaios, sem a pretenção de ter encontrado desde logo a resolução final do problema.

Nas escolas normaes secundarias é de recommendar-se o provimento por profissional competente, contractado, da cadeira de agricultura e zootechnia; pois essas disciplinas constitúem uma necessidade real para os nossos professores, afim de que possam transmittir o conhecimento dellas aos alumnos das escolas primarias, que — nunca será demais repetir — devem ser encaminhados para os campos e não para as cidades.

Existem ainda outras questões para as quaes quero chamar a vossa attenção. O ensino privado tem escapado quasi inteiramente a acção do Estado, que

precisa exercer sobre elle uma influencia mais directa. E essa influencia deverá ser mais accentuada sobre os estabelecimentos estrangeiros de educação, principalmente no que diz respeito ao estudo da lingua, geographia e historia patrias. Embora já exista lei tornando obrigatorio o ensino dessas materias, em varios estabelecimentos elle vive completamente descurado.

O ensino para os debeis e anormaes está todo por fazer. Logo que seja possivel, será conveniente a criação de estabelecimentos para a educação dessas crianças, bem como a opportuna fundação de duas colonias de ferias — uma á beira mar e outra em clima de montanha.

Assumpto da maior relevancia é o relativo ao custeio da instrucção publica. Com os seus estabelecimentos de ensino, o Estado despende annualmente quasi a quarta parte de suas rendas; mais de 14 mil contos só com o ensino primario.

Ainda é muito grande, com pesar o digo, o numero de analphabetos existentes no Estado. Por outro lado, si não houver uma contribuição, com fim especial para a instrucção, não será possivel desenvolver-se em larga escala o ensino primario.

O problema tem sido resolvido por varios paizes com a criação do «Fundo Escolar», constituido de contribuições diversas. Peço a vossa solicitude para o assumpto, de grande relevancia para o nosso futuro.

Estatistica escolar

Funccionaram no Estado 161 grupos escolares, dos quaes 28 na capital e 133 no interior, não se

computando entre os primeiros o grupo recentemente criado nesta cidade, com a denominação de «Regente Feijó» e destinado a servir ao populoso bairro da Ponte Grande.

Dentre elles foram installados, em 1916, os de Apparecida, Brodowsky e «Convenção de Ytú.»

Os grupos da capital funccionaram com 588 classes e os do interior com 1.666.

A matricula geral attingiu a 94.852 alumnos, dos quaes 26.152 na capital e 68.700 no interior.

Na capital, 13.179 eram do sexo masculino, 12.973 do feminino; no interior, 35.578 do sexo masculino e 33.122 do feminino.

As escolas modelo «Caetano de Campos» (inclusive Jardim de Infancia), «Dr. Peixoto Gomide» e de São Carlos accusaram uma matricula de 1.554 alumnos.

Em 1916, existiam 1.555 escolas isoladas providas, sendo 193 na capital e 1.362 no interior, com uma matricula de 65.664 alumnos.

As escolas reunidas eram em numero de 12, com 63 escolas.

Inspecção Medica Escolar

A Inspecção Medica Escolar, remodelada pela lei n. 1451, de 30 de dezembro de 1916, iniciou os seus trabalhos em fevereiro de 1917, passando a funccionar subordinada á Directoria Geral de Instrucção Publica.

Em quatro mezes, de fevereiro a maio, realizou, entre outros serviços, 2197 exames individuaes, 2521

inspecções geraes, 913 vaccinações, 2805 revaccinações; e expediu 1121 boletins sanitarios.

De accôrdo com o disposto na lei, varias Camaras Municipaes já têm feito nomeação de medicos inspectores.

Gymnasios

Os gymnasios da capital, de Campinas e de Ribeirão Preto tiveram uma matricula total de 799 alumnos, dos quaes 41 concluiram o respectivo curso ou se habilitaram para a matricula nas escolas superiores.

O gymnasio da capital teve de lamentar o fallecimento de seu antigo e competente director, doutor Augusto Freire da Silva, que tantos e tão assignalados serviços prestou, durante sua longa existencia, á educação da mocidade paulista.

Escolas Normaes

As nossas escolas normaes funccionaram regularmente, elevando-se a 4089 o numero de alumnos matriculados; nellas diplomararam-se 843 professores.

Em 1916, foram inaugurados os novos edificios das escolas de Botucatú e de São Carlos; o de Piracicaba já está concluido e deverá ser inaugurado no correr do presente anno.

As escolas de Pirassununga, Campinas e Casa Branca continúam mal installadas. Tendo-se incendiado o edificio em que funccionava a de Guaratin-

guetá, foi ella transferida para o novo predio, que estava com a sua construcção quasi terminada.

Pela primeira vez, as escolas do Braz e de Casa Branca diplomaram professores.

Escolas Profissionaes

A matricula da Escola Profissional Masculina encerrou-se, no fim do anno lectivo, com 587 alumnos, que frequentaram os cursos de mechanica, marcenaria, pintura, electricidade e funilaria.

A renda bruta da Escola foi de 28:200$000, sendo de 2:794$000 a porcentagem paga aos alumnos.

Até o fim do anno, deve estar concluido o predio da rua Piratininga, para onde vae ser transferido o estabelecimento. Bem installada, a Escola ficará habilitada a receber maior numero de alumnos, a desenvolver melhor os seus cursos, preparando com mais apuro os nossos futuros operarios.

A Escola Profissional Feminina tinha, ao encerrar-se o anno, 366 alumnas matriculadas nas diversas officinas.

O numero de candidatas á matricula tem por tal forma crescido, que foi necessario dar maior desenvolvimento ao curso da Escola, que, no corrente anno, está funccionando em dois periodos, com uma matricula superior a 600 alumnas.

A producção das differentes officinas foi de 13:505$900.

A Escola de Artes e Officios de Amparo teve uma matrícula de 85 alumnos, produzindo a venda de artefactos a importancia de 3:636$000.

Faculdade de Medicina e Cirurgia

Installou-se o quarto anno do curso geral e no anno proximo estará definitivamente constituida a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

A matricula total foi de 165 alumnos.

Cada vez mais se faz sentir a falta de um prédio para o funccionamento dos diversos cursos; actualmente occupa a Faculdade dois edificios da rua Brigadeiro Tobias, que, além de velhos e sem condições de hygiene e conforto, não comportam o natural desenvolvimento dos cursos. Por falta de espaço, as duas novas cadeiras de Pathologia Geral e Therapeutica, não puderam ser dotadas de laboratorios, sendo, com grande prejuizo para o ensino, aproveitados os de Microbiologia e Physiologia para nelles serem dados os cursos praticos recemeriados. No anno proximo teremos reproducção da mesma falta, com a installação das cadeiras de Hygiene e Medicina Legal.

Os alumnos da Faculdade começaram a prestar os seus serviços, como internos, em diversos estabelecimentos do Estado, taes como o Hospital de Isolamento, o Hospital da Força Publica e a Assistencia Policial.

Realizaram-se em 1916, pela primeira vez, os exames de habilitação para os medicos estrangeiros, pratica essa que vem facilitar ao Serviço Sanitario a repressão do exercicio illegal da medicina.

Escola Polytechnica

Foi de 202 o numero de alumnos matriculados na Escola Polytechnica.

Concluiram o curso de engenheiros civis 20 alumnos, e 3 o de engenheiros mechanicos e electricistas.

Obteve o premio de viagem á Europa on de collocação effectiva em uma das repartições technicas do Estado o Sr. Oscar Machado de Almeida, que completou o curso de engenheiros civis com distincção em todos os annos.

Os trabalhos de construcção do edificio destinado ao Instituto Electrotechnico estavam suspensos ha dois annos, com grave prejuizo para a Escola e para o proprio edificio. Com a verba que votastes no anno passado, já estão em andamento as obras para a sua conclusão.

Occorreu este anno o lamentavel passamento do doutor Antonio Francisco da Paula Souza, notavel paulista e provecto director da Escola Polytechnica, que lhe deve relevantes serviços.

Museu do Estado

Foi muito anormal a situação do Museu do Estado.

Tendo sido apuradas pela commissão encarregada de proceder á inspecção do estabelecimento graves irregularidades contra o Snr. Hermann von Ihering, que exercia as funcções de director, foi o mesmo dispensado do cargo.

Com a nova administração, vae-se normalizando a situação. Foi feito o inventario dos objectos e collecções e iniciado o serviço de catalogação da bibliotheca, que está quasi concluido. Dentro de pouco tempo, deve ser publicado um novo tomo da Revista, e já foram reencetados os trabalhos scientificos.

As salas de exposição foram visitadas por 66.247 pessoas, ou 2.185 mais do que no anno anterior; só

no dia 7 de setembro, foi o estabelecimento visitado por 4.453 pessoas.

Ainda hoje é o Museu regido pelo primitivo regulamento de 1894. Com um pessoal technico deficiente, dispondo de poucos recursos materiaes, não póde absolutamente corresponder aos seus fins, nem está de accôrdo com o nosso progresso e o nosso desenvolvimento.

Alem disso, approximando-se a data do centenario da nossa Independencia e devendo realizar-se no Ipiranga parte das festas commemorativas desse magno acontecimento, será conveniente cuidar desde já do Museu, dando-lhe nova organização.

Almoxarifado

O Estado despendeu 364:719$000 com dotações escolares, não se levando em conta o material fornecido pela arrecadação e pelas officinas do almoxarifado.

Montadas como simples ensaio e com o objectivo de fazer apenas concertos e reforma de moveis, as officinas estão produzindo muitos artigos de uso escolar, inclusive carteiras. Installadas em fins de 1915, foi a sua organização completada o anno passado com machinas proprias e em condições de offerecer ao Estado uma larga e compensadora producção de material escolar.

A despesa com as officinas foi de 21:693$000, e a sua producção foi de 64:445$000.

Diario Official

Todas as officinas do Diario Official funccionaram com regularidade, apezar da deficencia de material e

das más condições do predio, que não só é insufficiente como tambem está exigindo sérios reparos.

Para que a repartição possa desempenhar com efficiencia os seus fins, torna-se imprescindivel dotal-a de melhor installação, dando-se-lhe ao mesmo tempo machinas modernas e aperfeiçoadas.

As despesas attingiram a importancia de 266:271$900, dos quaes 172:424$778 com pagamento de pessoal e 93:847$132 com despesas diversas (officinas, força electrica, consumo de gaz, sellos para remessa de correspondencia, etc.)

A renda importou em 85:979$431.

Estatistica e Archivo

O serviço estatistico do Estado continúa a ser feito com a mesma regularidade dos annos anteriores, colligindo a respectiva repartição e publicando annualmente todos os dados, que mais de perto interessam á administração publica, bem como todas as informações referentes aos diversos desdobramentos da vida activa, social e economica do Estado.

Fez imprimir e distribuir, dentro do paiz e no estrangeiro, o Annuario Estatistico referente ao anno de 1914, estando quasi concluido o de 1915. A collecta dos elementos estatisticos de 1916 vae muito adeantada e a repartição espera poder dal-os á impressão, no principio do segundo semestre deste anno.

Serviços diversos

O Pensionato Artistico continúa desempenhando a elevada missão para que foi criado, tendo mantido

na Europa, durante o anno que findou, sete pensionistas, aperfeiçoando-se nas varias artes a que se dedicaram.

Ainda não foi possivel fazer voltar todos os pensionistas que foram obrigados a interromper os seus cursos em 1914; a pouco e pouco, porém, serão attendidos os pretendentes, de accôrdo com o regulamento 2.234, de 22 de abril de 1912.

Funccionou com toda a regularidade o Seminario das Educandas, tendo sido bom o estado sanitario do estabelecimento.

De accôrdo com o regulamento, estiveram internadas 100 meninas e retiraram-se 17 educandas, das quaes 3 para se casarem, 1 para professora particular, 8 para cursar a Escola Normal e as 5 restantes foram entregues ás mães ou tutores.

A despesa attingiu a 97:600$400 réis.

Deixa muito a desejar o predio em que está installada a Bibliotheca Publica.

Apesar disso, ella foi frequentada por 26.818 pessoas, que consultaram 34.008 obras diversas.

Centenario da Independencia

Já está concluido o projecto de melhoramentos a serem executados no Ipiranga, para a commemoração do centenario da nossa Independencia.

De accôrdo com a auctorização, que votastes na sessão passada, as obras serão iniciadas dentro de pouco tempo e conduzidas lentamente, para ficarem terminadas no momento opportuno.

O Secretario do Interior convidou o Sr. Prefeito da capital e os Drs. Ramos de Azevedo e Adolpho

Pinto para organizarem as bases da concorrencia do monumento nacional aos heróes da Independencia, e para escolherem o local onde o mesmo deve ser erigido.

Acudindo ao appello, que lhez fez o Governo de São Paulo, já declararam concorrer para esse monumento os seguintes Estados: Minas Geraes com cem contos de reis, Santa Catharina com cinco e Rio Grande do Norte com dois.

Saúde Publica

Poderia considerar-se satisfactoria, em 1916, a saúde publica no Estado, si não fosse a presença da malaria, que continuou assolando grandes zonas e que, aliás, durante o anno passado, flagellou todo o paiz, do Amazonas ao Paraná, incluindo a propria capital da Republica.

A mortalidade geral, que tinha sido de 66.302, em 1915, elevou-se a 70.279, isto é, assignalou-se por mais 3.987 obitos em 1916. Na capital, falleceram 8.176 pessoas, contra 7.621 em 1915. O coefficiente, foi, pois, computada a população da capital em 485.000 almas, de 16.85 por mil habitantes, contra 15.24, no anno anterior. A média da mortalidade geral foi de 22.40 obitos por dia.

Em todo o Estado, registaram-se 26.612 casamentos, contra 19.284 em 1915, correspondentes á média de 72.9 por dia. Na capital, o numero foi de 3.158, dando a média diaria de 8.65 e o coefficiente annual de 6.51, por mil habitantes.

Occorreram 150.659 nascimentos. Na capital, o numero foi de 19.944, dando a média de 37 por mil habitantes.

O excesso da natalidade sobre a mortalidade foi, em 1916, de 80.370 no Estado e 9.768 na capital, algarismos que jamais foram attingidos.

Foi objecto de preoccupação do Serviço Sanitario, a campanha contra as molestias evitaveis, continuando, com a mesma intensidade, o serviço de vaccinação e revaccinação systematicas, o que tem defendido o nosso territorio da invasão da variola, que grassa em varias partes do paiz, occasionando elevado numero de victimas.

Apesar de ter sido iniciada em 1913 a campanha especifica contra a febre typhoide, pela applicação da vaccina anti-typhica, preparada no Instituto Bacteriologico, os resultados obtidos, com a intenção de debellar o mal, serão totalmente infructiferos, emquanto não se melhorar o abastecimento de aguas da capital e o de certas localidades do interior do Estado.

O serviço de exgottos deve ser conduzido tambem a outros pontos já densamente povoados da capital, para onde se torna necessaria a extensão da rêde, o que muito concorrerá para combater a febre typhoide.

Contra as moscas, agentes incriminados de propagarem em grande escala a febre typhoide, o Governo muito espera da acção conjuncta da Municipalidade e do Serviço Sanitario, mediante a applicação

de um methodo bio-chimico, estudado em Butantan, e pela diminuição e remodelação das eocheiras.

Os serviços de combate aos mosquitos, que infestavam, em certas épocas, varios bairros da cidade, foram intensificados, de modo a evitar ou diminuir grandemente as periodicas invasões desses insectos.

Para soccorrer as zonas atacadas pela malaria, o Serviço Sanitario enviou 21 inspectores, e, além disso, destacou permanentemente quatro medicos para os trabalhos de prophylaxia em Villa Americana e em outras localidades proximas, onde — convem não esquecer — não lhes faltou o devido auxilio por parte dos fazendeiros locaes.

Seria muito louvavel si taes exemplos fossem imitados pelos proprietarios das outras zonas, onde existe o mal; pois, sómente com os elementos de que dispõe o Estado, será difficil, sinão impossivel, erradicar a malaria, que tão grandes prejuizos nos acarreta.

O Codigo Rural viria facilitar a prophylaxia do impaludismo, porquanto encerraria disposições relativas a represas, olarias, mananciaes, cursos d'agua e outros elementos capazes de se constituirem em focos de anophelinas, transmissoras do mal. Sómente assim poderiam ser tomadas medidas que facilitassem o combate contra certos males, que infestam o interior, taes como o trachoma e a ankylostomose.

Com o intuito de debellar a ankylostomose, o Governo de São Paulo entrou em combinação com a Fundação Rockfeller, para conjunctamente iniciarem

uma campanha contra essa verminose, que tantos estragos occasiona á nossa população rural.

Uma commissão brasileira e outra norte-americana trabalharão em pontos diversos do Estado; e o Governo nutre esperanças de que a Fundação Rockfeller procure desenvolver a sua benefica acção em escala mais ampla, não só no que concerne aos trabalhos de prophylaxia, como principalmente em trabalhos de investigação scientifica, em collaboração com os institutos officiaes de São Paulo.

Impressionado com a alta mortalidade produzida pela lepra, no decennio comprehendido entre os annos de 1906 a 1916, periodo em que tal enfermidade concorreu para o obituario com 1.678 victimas; o Governo pensa não ser mais possivel adiar a solução de tão importante problema e pede o vosso esclarecido auxilio para resolvel-o, de accôrdo com os preceitos mais adiantados da hygiene.

Em maio deste anno, foi approvada a «Pharmacopéa Paulista», a qual será officialmente reconhecida no Estado, emquanto não existir a Pharmacopéa Brasileira. A Pharmacopéa será revista dois annos depois de publicada; posteriormente, soffrerá revisões de cinco em cinco annos, as quaes serão superintendidas pelo Serviço Sanitario, que nomeará um chimico e um botanico para, juntamente com a commissão que a elaborou, conservarem-na ao par dos aperfeiçoamentos que forem surgindo.

O Serviço Sanitario, acompanhando a pratica usada em varios paizes, procurará dar á publicidade

estudos effectuados pelos seus funccionarios, a respeito de varios assumptos importantes de hygiene. E' de esperar que ainda este anno venham a lume algumas dessas publicações.

Em fevereiro do corrente anno, o Serviço Sanitario solicitou a sua admissão á repartição criada em Paris pela Convenção Internacional de 1907, denominada «Office International d'Hygiène Publique».

Policiamento Sanitario

O policiamento sanitario continúa a ser executado em todo o Estado, tendo sido melhorado nesta capital com a providencia tomada de se dividir a cidade em seis delegacias; o que muito tem facilitado o combate ás molestias contagiosas. Tal medida, tomada em caracter provisorio, merece ser effectivada, dados os excellentes resultados obtidos.

Hospital de Isolamento

No Hospital de Isolamento foram tratados 952 doentes, dos quaes 230 de febre typhoide. Falleceram 132 enfermos; tiveram alta 775; ficaram em tratamento 45.

No principio do corrente anno, foram feitos alguns melhoramentos neste Hospital, entre os quaes a collocação de tela em todos os pavilhões, afim de impedir o accesso ás moscas, e a ligação das aguas servidas á rêde de exgottos.

Desinfectorio Central

O edificio do Desinfectorio Central, construido em 1893, é actualmente acanhado e necessita ser

ampliado, afim de attender ás necessidades, sempre crescentes, dos serviços de hygiene.

Instituto Bacteriologico

O Instituto Baeteriologico continuou preparando a vaccina anti-typhica, que tão relevantes serviços tem prestado á população deste Estado e ainda a varios pontos do paiz; sendo que este anno a 6.ª Região Militar solicitou a sua applicação ás tropas della dependentes. O Instituto acha-se habilitado para fornecer ás forças de mar e terra da Nação, caso os poderes militares requisitem, a vaccina por elle preparada. O numero de exames alli effectuados ascende a uma media mensal superior a 300.

Instituto Sôrotherapico

Afim de collocar o Instituto Sôrotherapico no nivel dos seus congeneres nacionaes e estrangeiros, o Governo resolveu forneeer-lhe maiores recursos, tendo este anno mandado adquirir mais 40 cavallos para attender á procura dos sôros fabricados pelo Instituto. Brevemente serão inaugurados o novo motor alli installado e outras dependeneias, entre as quaes se destaca a secção de productos opotherapicos.

Será egualmente inaugurado um Horto Botanico, com a denominação de Oswaldo Cruz, em homenagem á memoria desse preclaro scientista brasileiro. O referido Horto tem á sua testa um botanico contractado para estudar as plantas venenosas e medicinaes do paiz, realizando, deste modo, uma antiga aspiração dos homens de sciencia nacionaes e estrangeiros. O pessoal technico é evidentemente escasso e novas

secções terão que ser criadas, o que permittirá ao Instituto contribuir para o desenvolvimento das pesquizas scientificas entre nós. E' desejo do Governo criar uma secção de chimica e contractar um mycologista e um anatomo-pathologista.

Assim apparelhado o estabelecimento, iniciará no anno vindouro a publicação das suas «Memorias», faltando apenas uma lei que lhe faculte a fiscalização, no Estado de São Paulo, dos productos biologicos, de fabricação nacional e estrangeira; medida essa que se impõe, em consequencia do grande numero de productos desta natureza lançados ao mercado em cnndições frequentemente improprias.

O Instituto contracton com uma das casas commerciaes estabelecidas nesta praça a propaganda e venda de seus productos, no Brasil e no estrangeiro.

Instituto Vaccinogenico

No anno passado, o Instituto Vaccinogenico forneceu 380.000 tubos de vaccina e, pelo que se póde avaliar da sahida registada até agora, esse numero será muito maior no decurso do corrente anno.

Instituto Pasteur

De 1.° de abril a 31 de dezembro de 1916, foram tratadas no Instituto Pasteur 910 pessoas. O Instituto precisa de uma remodelação, que melhore as condições precarias das suas actuaes installações.

O Instituto Pasteur, recem-criado em Belém, solicitou do nosso Instituto virus fixo e o methodo por elle empregado para o tratamento da raiva, preferencia esta lisonjeira para os creditos do estabelecimento,

porquanto no paiz existem instituições congeneres muito mais antigas.

Laboratorio de Analyses

O Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas iniciou pesquizas para fixação do padrão do leite utilizado em S. Paulo.

Dada a grande importancia dos estudos bromatologicos, força é reconhecer que o Laboratorio não está em condicções de attender ao desenvolvimento geral do Estado, convindo, portanto, ampliar as installações e apparelhamento actuaes, de modo a poder o Serviço Sanitario emprehender, com toda a efficacia, uma campanha em pról da população, exposta aos inconvenientes de productos alimenticios e drogas falsificados.

Estatistica Demographo-Sanitaria

Foram melhorados os boletins hebdomadarios da secção «Estatistica Demographo-Sanitaria» e vae-se dar maior desenvolvimento ao seu annuario, onde virão, além dos dados usuaes, os relatorios mais interessantes apresentados ao Serviço Sanitario e que mereçam divulgação.

Protecção á Primeira Infancia

A secção de Protecção á Primeira Infancia continúa installada em local acanhadissimo e cada anno que passa vem redobrar as difficuldades, com que lucta a sua administração, em consequencia do desenvolvimento crescente da população infantil.

Laboratorio Pharmaceutico

O Laboratorio Pharmaceutico do Estado continúa a attender o elevado receituario dos hospitaes e de

outros estabelecimentos que delle se soccorrem. Principalmente este anno, a solicitude do seu pessoal foi posta á prova, pelo elevado fornecimento de drogas necessarias ás commissões sanitarias, que foram ao interior, e ás solicitações provenientes de grande numero de municipalidades. As installações do Laboratorio são obsoletas e necessitam ser modernizadas.

Engenharia Sanitaria

A secção de Engenharia Sanitaria executou varios trabalhos na capital e no interior, inclusive alguns attinentes á prophylaxia da malaria, ao abastecimento de agua e á rêde de exgottos no interior do Estado.

Commissões Sanitarias

As commissões sanitarias têm attendido regularmente aos serviços de hygiene, que lhes são affectos, nas respectivas zonas. Algumas dellas, nomeadamente as de Ribeirão Preto e Campinas, resentem-se de faltas sensiveis nas competentes installações, convindo outorgar a todas maior autonomia administrativa, afim de que possam mais expeditamente acudir ás exigencias do policiamento sanitario.

Assistencia a alienados

Durante o anno de 1916, a somma total de doentes das diversas secções do Hospicio de Alienados attingiu ao numero de 1.462; sendo que, no Hospicio Central, o numero foi 718, dos quaes 368 homens e 350 mulheres. Os 744 restantes achavam-se distribuidos pela primeira, segunda e terceira colonias, pela Fazenda Velha e pela Assistencia Familiar.

Além disso, existiam em 1.º de junho do corrente anno 197 insanos no recolhimento das Perdizes e perto de 800 nas cadeias do Estado.

Na mensagem passada, tive opportunidade de pedir a attenção do Congresso para a situação angustiosa dos alienados e, de accôrdo com a auctorização que me foi concedida para ampliar as installações do Juquery, determinei a construcção de uma nova colonia, que deverá estar concluida até o fim do anno.

Como, porém, as obras auctorizadas só podem ser feitas lentamente e demandam algum tempo para a sua completa execução, o Governo está estudando uma solução, de caracter provisorio, que melhore as condições dos referidos doentes.

Nenhuma epidemia grassou no Hospicio durante o anno. A molestia intercorrente mais commum foi a tuberculose, que occasionou 42 obitos; razão pela qual o director não cessa de insistir pela construcção de um pavilhão não só para esses doentes, como tambem para os affectados de outras molestias contagiosas.

Para os trabalhos actuaes, cujo desenvolvimento vai crescendo extraordinariamente, é muito exiguo o numero de medicos. Será conveniente augmental-o, supprimir a categoria de medicos externos, passando todos a internos, e criar o cargo de anatomo-pathologista, para que o Hospicio não fique reduzido a uma simples casa de asylamento, vendo perdido o grande material de que dispõe para estudos scientificos.

Na Assistencia Familiar, installada nos arredores do estabelecimento, no municipio de Juquery, existem

actualmente 111 doentes, que realizam assim economia não pequena, pois cada nutricio recebe apenas 30$000 por mez e por alienado, que abriga em sua casa; sendo que em alguns casos esse pagamento tem sido reduzido a 15$000 e mesmo 10$000 mensaes.

De accôrdo com a vossa auctorização, o Governo adquiriu a empreza que fornecia força e luz ao Hospicio, o que trouxe uma grande economia para os cofres publicos. A despesa, com esse serviço, orçava em perto de seis contos mensaes ou setenta e dois contos por anno; ao passo que, pela transacção feita, o Governo despenderá annualmente 34:500$, além de ficar com a propriedade da empreza.

As despesas com todas as secções importaram em 981:598$207; deduzida a somma de 40:540$000, contribuição dos pensionistas, a assistencia aos alienados custou ao Estado 941:058$207.

Administração da Justiça

A actual organização judiciaria do Estado, que obedece ainda aos moldes estabelecidos nas leis n.° 18, de 21 de novembro de 1891 e n.° 80, de 25 de agosto de 1892 e no decreto n.° 123, de 10 de novembro do mesmo anno,—não corresponde, evidentemente, apesar da competencia e dos esforços de nossos magistrados de primeira e de segunda instancia, ás necessidades oriundas do incessante desenvolvimento de nossa cultura e de nossa população.

O momento não comporta, é certo, uma reforma profunda, como sería de recommendar em situação normal; mas defeitos ha, que pedem um prompto cor-

rectivo, independentemente de qualquer accrescimo nos encargos do Thesouro.

São frequentes, em verdade, as reclamações contra a morosidade no andamento das causas e contra o encarecimento excessivo das despesas judiciaes.

A esses dois males, que prejudicam o ideal da perfeita distribuição da justiça, conviria remediar o mais cedo possivel.

A discussão dos projectos de Codigo de Processo Civil, Commercial e Criminal — ora em estudos por uma commissão mixta de senadores e deputados — abrirá, dentro em breve, azada opportunidade, para a adopção de providencias que, com as precisas efficacia e urgencia, ponham cobro aos abusos apontados.

A remodelação do Tribunal de Justiça, no seu organismo e na sua competencia; a classificação das comarcas em entrancias; a ampliação das attribuições dos juizes singulares, em materia criminal; a simplificação do funccionamento do jury e a criação, em tempo proprio, de juizes togados, com o duplo fim de fazerem as substituições dos juizes effectivos e de se habilitarem para promoções, — são outras tantas medidas complementares, que, a meu ver, em muito poderão influir para o aperfeiçoamento do nosso systema judiciario.

Reconhecida a grande importancia juridica que, para a vida civil e para a economia dos particulares, decorre dos actos praticados pelos serventuarios da justiça, notadamente, pelos officiaes dos registos civil e hypothecario; torna-se opportuna a adopção de

providencias, que habilitem os representantes do ministerio publico a exercer sobre esses funccionarios uma fiscalização mais ampla e mais efficaz.

Lucraria com isso a administração da justiça e ficariam melhor assegurados os direitos dos cidadãos.

Ordem Publica

Não se desmentiram ainda as tradições de ordem e de disciplina, que tanto honram o nosso povo e tão altamente abonam a nossa cultura social e civica.

A ordem publica manteve-se, com effeito, inalterada em todo o territorio paulista; e, si não fossem os tristes factos desenrolados nesta capital e em Rio Claro, no correr do mez de abril, e originados da noticia do torpedeamento do vapor brasileiro «Paraná», por um submarino allemão, — nenhuma perturbação teria que assignalar.

Divulgada, porém, a luctuosa noticia, o espirito publico agitou-se profundamente e o sentimento nacional manifestou-se, em toda a sua espontaneidade, promovendo comicios e prestitos patrioticos, que decorriam enthusiasticos e pacificos, sob a fiscalização da policia.

Infelizmente, na noite de 10, quando ia em meio uma dessas manifestações, occorreu na Praça Antonio Prado um incidente inesperado, lamentavel sob todos os pontos de vista, entre populares e soldados incumbidos do policiamento local.

Do conflicto, das correrias e do atropello consequentes, resultaram ferimentos, sem maior gravidade, em diversas pessôas; pelo que foram devidamente

punidas a auctoridade policial e as praças, cuja responsabilidade se apurou em inquerito regular, a que immediatamente fiz proceder.

No dia seguinte, conhecida a acção imparcial e severa do Governo, parecia que tudo estava serenado, quando, pelas dez horas da noite, um numeroso bando de desordeiros, inopinadamente, invadiu a casa em que se imprimia o jornal «Diario Allemão», empastellando a respectiva typographia.

O deploravel facto se consumou tão rapida e violentamente, que a auctoridade e as praças, que patrulhavam as immediações, foram de todo impotentes para impedir a criminosa depredação, apesar da tenaz resistencia que oppuzeram, e na qual receberam ferimentos, entre outros, o actual Delegado Geral de Policia, doutor Thyrso Martins, e um dos officiaes da nossa Força Publica.

Em Rio Claro, registaram-se tambem disturbios e excessos contra propriedades de subditos allemães; mas foram logo reprimidos pela acção energica da Policia.

Deante desses acontecimentos, que todos sinceramente deploramos, a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica redobrou de vigilancia e de precauções, no sentido de evitar novos attentados contra a vida e os bens de estrangeiros aqui domiciliados, tendo conseguido restabelecer completamente a ordem, que, desde então, não foi mais alterada.

Policia

A criação da Delegacia Geral e das Delegacias Regionaes, por mim alvitrada em mensagem anterior,

e que houvestes por bem decretar pela lei n.º 1510, de 17 de novembro de 1916, — está concorrendo efficientemente para a melhoria da organização e dos serviços de policia.

A acção das auctoridades, na prevenção e na repressão dos delictos, se exerce mais promptamente; e, ao mesmo tempo que se torna mais directa a fiscalização dos funccionarios do departamento policial, poupa-se ao Estado o dispendio de quantias avultadas com as frequentes diligencias de delegados e escrivães aos pontos remotos do interior.

Prisões do Estado

A forçada reducção da verba orçamentaria para o proseguimento das obras, aliás bastante adeantadas, da nova Penitenciaria, não permittiu ainda que para esse grande e modelar edificio fossem transferidos os numerosos condemnados, que, na velha cadeia desta capital e nas das cidades do interior, cumprem as penas criminaes a que estão sujeitos.

Concluida que fosse uma parte, ao menos, desse estabelecimento, para alli seriam desde logo removidos esses infelizes detentos, com reaes vantagens para a obra benefica de sua regeneração moral, e até com economia sensivel para os cofres publicos, quer pelo decrescimo nas despesas, agora mais pesadas, com a alimentação e vestuario dos encarcerados, quer — principalmente — pela methodização e aproveitamento do trabalho delles.

Vem a proposito notar que a lei n.º 1406, de 26 de dezembro de 1913, regulando o emprego dos

sentenciados na factura de estradas, começou a ser executada entre nós com os melhores resultados, á semelhança do que se observa em outros paizes e, especialmente, nos Estados Unidos da America do Norte.

E' assim que a estrada São Paulo - Jundiahy já conta quatro kilometros promptos e em magnificas condições technicas. Em algumas outras localidades, como Taubaté, São José do Rio Pardo, Campinas e Casa Branca, tambem estão sendo proficuamente utilizados os serviços dos detentos em obras e melhoramentos de viação inter-municipal.

Parece-me, á vista destas experiencias, que é chegado o momento de ensaiarmos a applicação moderada e cautelosa do livramento condicional, estatuido nos arts. 51 e 52 do Codigo Penal e regulado entre nós pela citada lei n.° 1406 e pelo decreto n.° 1490 de 18 de julho de 1907.

Semelhante medida administrativa, longe de quebrar o respeito devido ás sentenças judiciarias, viria actuar beneficamente sobre o animo dos liberados, que ella porventura attingisse, demonstrando-lhes praticamente os effeitos salutares da bôa conducta; estimulando-os a perseverar nella e preparando-os dest'arte para sua completa reintegração na vida social.

Institutos Disciplinares

Tendo passado, de 1914 para cá, por grandes transformações e ampliações, o Instituto Disciplinar da capital, que comportava naquelle tempo apenas

oitenta internados, abriga hoje duzentos e sessenta menores, commodamente installados e prestando bons serviços em officinas completas de mechanica, serralheria, fundição, modelagem, serraria, carpintaria, marcenaria, pintura e concertos de automoveis.

Nessas officinas adquirem elles, com o habito do trabalho, os conhecimentos indispensaveis para mais tarde proverem honestamente á propria subsistencia; com o que se convertem em elementos uteis á sociedade individuos que, por indole ou pelo meio em que viviam, estavam destinados a tornar-se perigosos á ordem publica.

Nos terrenos annexos a este estabelecimento, continúam a ser feitos ensaios de agricultura e de pequena criação, occupando-se nelles, de preferencia, os menores procedentes do campo.

Completa, como se acha, a lotação desta casa e não sendo possivel ampliar-lhe agora as installações, está o Governo providenciando para que se faça brevemente a inauguração do Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim, já terminado.

Instituto Correccional

O Instituto Correccional de Taubaté, que, como sabeis, antes funccionava na Ilha dos Porcos, sob a denominação de Colonia Correccional, — está perfeitamente montado e, ainda ultimamente, foi enriquecido com a acquisição de uma area consideravel de terras de cultura, situadas nas suas proximidades e destinadas ao melhor aproveitamento do trabalho dos reclusos, cujo numero, em 30 de junho findo, era de 144.

Gabinete de Identificação

Para attender á exigencia da ultima reforma eleitoral, installou-se, como dependencia do Gabinete de Identificação e com caracter provisorio, um serviço especial para a expedição commoda e rapida de carteiras de identidade aos candidatos ao alistamento.

Até 30 de junho, já haviam sido fornecidas 8593 fichas, para fins eleitoraes, sem prejuizo dos demais trabalhos affectos ao Gabinete, que correm normalmente.

Força Publica

A Força Policial do Estado, sempre disciplinada e leal, continúa a prestar optimos serviços á defesa e á manutenção da ordem publica.

Succedem-se regularmente os exercicios de instrucção e de campanha, esforçando-se todos — officiaes e soldados — por não olvidarem as brilhantes lições, que receberam da Missão Franceza e que tão lisonjeiro conceito lhes grangearam em todo o paiz.

Taes têm sido, entretanto, os progressos que, nestes ultimos tres annos, tem feito a arte da guerra; tão profundas as alterações sobrevindas á estrategia e á organização militar, — que seria acertada a reconducção e o reforço dessa Missão, logo que, cessadas as hostilidades, fosse possivel tratar-se do assumpto por via diplomatica.

O Curso Especial Militar, destinado ao preparo dos futuros officiaes, está produzindo os mais beneficos effeitos, pela rigorosa selecção de vocações e de capacidades. A' matricula do primeiro anno apresentaram-se, em 1917, 34 candidatos, dos quaes só 17

conseguiram approvação; o que bem demonstra a seriedade dos exames de admissão.

A experiencia aconselha, comtudo, que se trate de aperfeiçoar ainda mais este curso, augmentando o numero de materias nelle ensinadas e desenvolvendo outras já contempladas no programma.

Consoante o proposito de melhorar, cada vez mais, as installações da Força Publica, concluiram-se as obras do quartel do 2.° Batalhão, que poude, assim, ser inaugurado no dia 13 de maio ultimo.

Construiu-se um novo paiol annexo ao quartel da Guarda Civica, sendo transportadas para elle as munições que, com sérios riscos, se encontravam no Almoxarifado da Secretaria da Justiça.

Proseguem os trabalhos de reparos e melhoramentos no predio onde está aquartellado o 5.° Batalhão; e foram localizadas em casa especial, com as necessarias acommodações, a Bibliotheca e a Caixa Beneficente da Força Publica.

As necessidades dos constantes exercicios de tiro e o encarecimento extraordinario das munições de guerra suggeriram ao governo a conveniencia da montagem de uma pequena fabrica, para aproveitamento dos cartuchos detonados, com o fim de lhes ser dada nova carga.

Os respectivos serviços estão sendo feitos sob a direcção de um dos nossos officiaes, que para o assumpto tem revelado competencia e solicitude particulares; e as machinas serão todas executadas nas officinas do Instituto Disciplinar.

Almoxarifado da Justiça

O Almoxarifado da Secretaria da Justiça, hoje completamente remodelado, vem desempenhando a contento as funcções que lhe competem.

O fornecimento de uniformes para a Força Publica e de roupas para os presos pobres processa-se com louvavel pontualidade, sendo de notar que o numero de peças entregues em 1916 excedeu em 13.322 ao do anno anterior.

No corrente exercicio, parece que o serviço vae augmentar ainda mais, ao mesmo passo que crescem os preços dos artigos para a manufactura de fardamentos e de vestuarios e dos materiaes de equipamento e arreiamento.

Nessa previsão e contando com as difficuldades decorrentes da situação internacional, convem que ao Almoxarifado não escasseiem os recursos necessarios para a acquisição immediata de taes artigos e materiaes, cuja reserva — caso não fossem elles aproveitados desde logo — poderia alliviar a dotação de futuros orçamentos.

Assistencia Policial

O posto medico-policial, graças á confiança que soube inspirar á população paulistana, deixou, ha muito, de agir com as restricções impostas pela sua propria denominação e pelo seu regulamento, para tornar-se um efficiente apparelho de Assistencia Publica, cujos soccorros de urgencia augmentam dia a dia.

Para o gradual aperfeiçoamento desta secção, seria conveniente dotal-a de installações mais amplas e mais

apropriadas á intensidade e á delicadeza dos trabalhos que lhe são affeetos.

O numero total de primeiros soeeorros prestados pelo posto da Assistencia foi, no anno findo, de 8.599 e o de curativos diversos attingiu a 2.284.

Escola Agricola "Luiz de Queiroz"

O funecionamento da Eseola Agricola «Luiz de Queiroz», não obstante as profundas modificações operadas no seu corpo docente, eontinuou normalmente no anno findo. Os alumnos mantiveram-se em regular disciplina, revelando applicação, bom comportamento e aproveitamento satisfactorio.

No primeiro semestre, matricularam-se 102 alumnos e no segundo 77.

Receberam o diploma de agronomos 33 alumnos, sendo 22 de São Paulo, 3 do Piauhy, 3 do Rio de Janeiro, 2 de Minas Geraes, 2 do Rio Grande do Sul e 1 de Matto Grosso.

Pela lei n.° 1534, de 29 de dezembro de 1916, fieou instituido um eurso fundamental na Eseola, como preliminar aos cursos especiaes, e foram criadas as cadeiras de Technologia Rural e a estação experimental de Bromatologia e Agrostologia, sendo instituido o concurso para o provimento das cadeiras vagas e que se vagarem.

Por decreto n.° 2772, de 27 de fevereiro de 1917, foi approvado o regulamento para exeenção dessa lei.

Inspeoção e Defesa Agricola

O pessoal incumbido do serviço de inspecção e defesa agricola manteve-se em regular actividade.

Convindo estimular o desenvolvimento da cultura do arroz na zona do littoral norte do Estado, foi o chefe daquelle serviço commissionado para ministrar aos lavradores o ensino pratico attinente á mesma cultura.

Os demais funccionarios occuparam-se da superintendencia dos campos de demonstração de culturas de algodão, da extincção de lagartas e gafanhotos, que assolaram algumas lavouras, do exame de terras offerecidas para installação de novos campos de demonstração de varias culturas e dos trabalhos preliminares para installação, por particulares, da cultura do arroz por irrigação.

Foram redigidas e publicadas instrucções praticas para as culturas de alfafa, feijão, milho, arroz, soja, algodão, batatas inglezas, e para a destruição de gafanhotos e varias pragas das culturas e pastagens.

Foi nomeada uma commissão especial para estudar um processo pratico de extincção das formigas.

Prosegue a publicação regular do «Boletim de Agricultura», que já conta um bom numero de annos de existencia, e no qual os lavradores encontram informações praticas para o melhoramento dos processos agricolas.

Campos de demonstração

O decreto n. 2681, de 11 de junho de 1916, approvou as instrucções para o estabelecimento dos campos temporarios de demonstração de culturas. São em numero de vinte e dois os que funccionam de accôrdo com aquellas instrucções; dos quaes quinze

para o algodão, cinco para o milho, um para a alfafa e um para batatas.

Instituto Agronomico

Pelo Instituto Agronomico foram attendidas milhares de consultas e procedeu-se a consideravel numero de estudos, de preparações de fermentos para as industrias agricolas, de analyses de terras, de adubos, de forragens, de mineraes, aguas e productos agricolas diversos.

O cafezal, tem dado importantes resultados, quanto á demonstração pratica da renovação dos cafeeiros, póda, adubação, lavras, arações, estudo comparativo das variedades, selecção, cruzamentos e enxertias dos cafeeiros, para melhorar as variedades que possuimos. Foram inaugurados os estagios de podadores, permittindo habilitar pessoal pratico na póda dos cafeeiros.

Serviço Florestal

Este serviço continuou a fornecer mudas aos lavradores do Estado a preços modicos, e gratuitamente ás municipalidades, hospitaes e escolas publicas.

Durante o anno de 1916, forneceu 777.588 mudas, sendo 85.880 de arvores fructiferas e 691.708 de essencias florestaes e arvores de ornamentação. Das mudas fructiferas 47.758 foram vendidas e 38.122 fornecidas gratuitamente. Das mudas de essencias florestaes e arvores de ornamentação foram vendidas 558.631 e 133.077 fornecidas gratuitamente. A renda foi de 17:620$800.

A titulo de reserva florestal, foram annexados á Estação Biologica do Alto da Serra cerca de duzentos

alqueires de mattas, existentes naquelle local e consideradas devolutas, collocando-se nellas um guarda, subordinado ao Serviço Florestal.

No Horto Tropical de Ubatuba, tambem dependente do mesmo Serviço, continuou a desenvolver-se a cultura do cacau, em larga escala. Encontram-se alli cerca de 4.000 cacaueiros em franca producção. Foram distribuidas aos lavradores da zona cerca de 10.000 mudas. Ás demais zonas foram fornecidas pela repartição competente 40.000 kilos, approximadamente, de sementes de differentes especies, já acclimadas e procedentes dos campos de demonstração sujeitos á orientação official.

Industria Pastoril

A lei n.º 1520-B, de 26 de dezembro ultimo, habilitou o Governo a cohibir a matança de vaccas e vitellos de menos de 10 annos, salvaguardando-se, assim, a existencia dos rebanhos bovinos.

Pela lei n.º 1545, de 30 do mesmo mez, foi criada a Directoria de Industria Pastoril, passando o respectivo serviço, desannexado da Directoria de Agricultura, a constituir dependencia autonoma.

O decreto n.º 2762, de 9 de janeiro ultimo, providenciou sobre a execução da lei acima citada; sendo, pelo de n.º 2780, de 27 de março, expedido o regulamento da Directoria de Industria Pastoril.

Por decreto n.º 2775, de 13 do mesmo mez, foi approvado o regulamento para o registo de animaes de puro sangue, nascidos no Estado; e pelo de n.º

2782, de 27 do mesmo mez, foram regulamentadas as exposições de animaes, estadoaes e regionaes.

Attendendo a uma necessidade de grande alcance para o estudo das condições da industria pastoril neste Estado, ordenou-se o levantamento do censo agro-pecuario, serviço que se acha em via de conclusão.

Realizou-se, nesta Capital, a 1.º de abril ultimo, a Exposição Estadoal de Animaes, sendo esse certamen levado a effeito como preparatorio da grande exposição nacional, inaugurada no Riò de Janeiro em 13 do mesmo mez.

A escassez de tempo para os trabalhos preliminares não obstou a que a exposição estadoal alcançasse grande successo, tanto pela quantidade como pela qualidade do gado exhibido.

Foram exhibidos 202 animaes bovinos, 31 equinos, 62 suinos, 14 caprinos e 3 muares, isto é, 312 animaes.

A commissão julgadora distribuiu os seguintes premios:— *secção de bovinos:* 22 medalhas de ouro, 57 de prata e 55 de bronze; *secção de equinos:* 15 medalhas de ouro, 8 de prata e 4 de bronze; *secção de muares:* 2 medalhas de ouro; *secção de suinos:* 31 medalhas de ouro e 11 de prata; *secção de caprinos:* 2 medalhas de ouro; e *secção de industrias:* 3 medalhas de ouro.

Da exposição estadoal foram para a federal 39 animaes, sendo 4 hollandezes, 1 guernesey, 4 garonez-caracús, 8 môchos nacionaes e 22 caracús. O gado paulista causou a melhor impressão, obtendo 24 premios.

Continuou em organização a fazenda modelo de criação de Baruery, constituida pelas fazendas de Baruery e Tamboré, propriedades da União, arrendadas ao Estado.

Em 1916, foram distribuidas 40.000 doses de vaccina contra o carbunculo symptomatico, procedentes do Instituto de Manguinhos. Tendo apparecido casos de carbunculo bacteridiano, foram empregadas, com bom exito, mil doses de vaccina fornecidas tambem pelo mesmo Instituto, com as quaes se conseguiu jugular a epizootia.

Egualmente foi combatida, com resultado satisfactorio, a pneumo-enterite, que tantas victimas faz entre o gado novo, com uma vaccina que o serviço federal prepara e da qual forneceu 3.000 doses.

Foi introduzido neste Estado, no anno findo, o *protosan*, fabricado em Manguinhos, contra a peste de cadeiras dos equideos e cuja applicação foi efficaz.

As estações de monta de Mogy-Mirim, de Santo Antonio da Bôa Vista e de Espirito Santo do Turvo; as estações zootechnicas mantidas pelas camaras municipaes de Itapetininga, de São Carlos e de Pirassununga e o Haras Paulista funccionaram regularmente.

Realizaram-se, com auxilio do Estado, uma exposição de animaes em São Carlos e outra em São José do Rio Pardo.

Propaganda do café

Por contracto de 6 de julho de 1916, celebrado com o Sr. Eugenio Dahne, foi concedido auxilio para

a propaganda do café, na Exposição de San Diego, California. Para o mesmo serviço, na Hespanha, foi assignado contracto com Antunes dos Santos & Cia., em 19 de setembro ultimo, obrigando-se os contractantes a montar e custear, em Madrid, uma torrefacção, um armazem para a venda do café torrado e moido e um *bar* para a venda do mesmo producto em bebida.

Producção Agricola e Industrial

O anno agricola de 1915-16 mostrou-se muito favoravel para os nossos agricultores. As condições climatericas determinaram colheitas abundantes para quasi todos os productos da agricultura paulista. A facilidade de capital, a activa procura e os altos preços valorizaram a producção, que augmentou sob taes incentivos, si bem que se notasse alguma deficiencia de braços na lavoura.

Comparadas com as do anno anterior, foram maiores as safras de café, algodão, fumo, assucar, arroz e feijão. As dos tres ultimos generos excederam ás dos ultimos dez annos; todavia, alcançaram venda facil e rendosa. Apenas o milho e aguardente figuram com quantidades pouco inferiores ás do anno precedente.

Tendo sido mais elevados os preços de quasi todos os oito productos agricolas acima indicados, o volume da producção attingiu aos seguintes algarismos em 1915-16:

Café	11.711.200 saccas
Algodão	1.632.635 arrobas
Assucar	615.951 saccas

Aguardente e alcool .	1.134.941	hectolitros
Arroz	1.943.989	saccas
Feijão	3.135.170	saccas
Milho	10.897.260	saccas
Fumo	158.270	arrobas

Com o decreto n.º 2.672, de 23 de maio de 1916, expediu-se regulamento para execução da lei n.º 1.481, de 4 de dezembro de 1915, que estabeleceu premios aos colonos localizados nos nucleos coloniaes do Estado, que conseguissem as maiores e melhores colheitas de cereaes, nos annos de 1916 a 1918.

Difficultada a importação de artigos manufacturados, em virtude dos altos fretes maritimos e da baixa do cambio, as industrias nacionaes revelaram notavel expansão para attender ás exigencias do consumo interno.

Neste Estado, o mais industrial da Republica, redobrou a actividade das fabricas existentes e varias outras se fundaram, com a perspectiva de consideraveis lucros. A producção fabril, que em 1914 havia sido de 212.231 contos, em 1915 teve um valor global de 274.147 contos, — algarismos que em 1916 foram certamente superados, como o demonstrará a estatistica que ainda se acha em elaboração.

A principal industria paulista, a de tecidos de algodão, em fins de 1915 apresentava um capital de 18.455 contos. O numero de operarios das 41 fabricas, que trabalhavam, era de 17.948. O de teares montava a 11.978 e o de fuzos, a 338.260.

A exportação do Estado no anno findo já revela que o progresso continuou de modo lisonjeiro. Com effeito, em 1916, exportamos 65.175 contos em tecidos de algodão, contra 38.625 contos em 1915. Os chapéos de cabeça attingiram a 3.999 contos em 1916, em vez de 3.525 contos. Os calçados exportados chegaram a um valor de 11.543 contos no anno passado, emquanto que no antecedente não excederam de 9.228 contos. Dahi se infere que a producção industrial tambem cresceu com notavel vigor.

Movimento maritimo

No movimento maritimo reflectiu-se mais nitidamente a intensa perturbação, que a navegação soffreu com a guerra européa. O numero de navios e a tonelagem ainda decresceram mais em 1916, do que em 1915.

Entraram no porto de Santos 1.268 navios a vapor e a vela, com 2.650.223 toneladas, emquanto que em 1915 entraram 1.396 navios, com 3.172.278 toneladas. As sahidas foram respectivamente: em 1916, 1.272 navios com 2.651.470 toneladas; em 1915, 1.397 navios com 3.177.126 toneladas.

Em consequencia dos perigos existentes nos mares e do extraordinario custo do carvão, os fretes maritimos chegaram ao excesso, encarecendo em demasia a carga transportada.

Terras devolutas

O serviço de discriminação de terras devolutas continuou a cargo de tres commissões. A 1.ª commissão foi incumbida de proceder á demarcação dos terrenos

marginaes do rio Tieté, os quaes *ex-vi* do art. 19 do decreto n. 4.105, de 22 de janeiro de 1868, constituem servidão publica. Este serviço teve inicio no trecho entre a Ponte Grande e a Penha.

Por decreto n. 2.669, de 17 de maio do anno findo, foram declaradas reservadas e incorporadas ao patrimonio do municipio da capital as terras devolutas discriminadas e demarcadas na varzea de Santo Amaro. A pedido da mesma municipalidade e correndo as despesas por sua conta, procedeu-se á demarcação dos terrenos devolutos sitos á margem direita do rio Tieté, no bairro de Sant'Anna, os quaes devem caber ao municipio, por força da lei n. 16, de 13 de novembro de 1891.

Os trabalhos a cargo da 2.ª commissão estão paralysados por necessidade de reduzir as despesas do Estado. Os da 3.ª proseguiram com o fim de concluir-se a discriminação das terras situadas na zona da Ribeira de Iguape, que devem caber á Companhia Japoneza de Colonização e parte das quaes já lhe foi entregue.

Continúa pendente de deliberação do Congresso o projecto de lei, que o Governo lhe submetteu no anno passado, visando remodelar o serviço das terras devolutas sobre bases mais praticas.

Immigração

Durante o anno de 1916 entraram 20.351 immigrantes, sendo 17.857 pelo porto de Santos e 2.494 pelas estradas de ferro.

Dos immigrantes entrados pelo porto de Santos, 7.245 eram hespanhóes, 4.731 portuguezes, 3.465 italianos e os demais de diversas naeionalidades.

No mesmo periodo, sahiram 12.776 pessôas, eonsideradas emigrantes, das quaes 4.336 portuguezes, 3.705 hespanhóes, 2.888 italianos e as demais de differentes nacionalidades.

Do eonfronto entre as entradas e as sahidas, resulta um saldo de 7.575, correspondente aos immigrantes que permaneceram no Estado.

Para attender á necessidade de braços para a lavoura, o Governo tem empregado todo o esforço no sentido de desenvolver a immigração. Auctorizou-se a introdueção de algumas levas de immigrantes japonezes e promoveu-se, além da melhoria das vantagens geraes offerecidas aos immigrantes, um aecôrdo eom os Departamentos do Trabalho da Argentina e do Uruguay, no intuito de facilitar a permuta de braços entre este Estado e aquelles paizes, não estando, porém, ainda assentadas as respeetivas bases.

Colonização

Prosperam francamente os nucleos coloniaes fundados pelo Estado.

A eolonização japoneza na zona da Ribeira de Iguape, de accôrdo com o contracto vigente, ainda não poude ser inieiada, estando, porém, a Companhia contractante empenhada nos trabalhos preliminares para o recebimento e collocação das primeiras familias de immigrantes, que deverão chegar no correr deste anno. Entretanto, já se acham localizadas alli 25

familias japonezas, anteriormente estabelecidas no Estado.

Departamento Estadoal do Trabalho

A secção de informações publicou, como de costume, o boletim trimestral do Departamento Estadoal do Trabalho, que permuta com as melhores publicações congeneres de todo o mundo. Annotaram-se fielmente as variações dos salarios e a procura de mão de obra na lavoura e nas industrias.

A estatistica dos accidentes no trabalho registou 1.444, em 1916, contra 1.174, em 1915. Foi facilitado o transporte para o interior a 22.240 immigrantes e trabalhadores diversos. Foram contractados, por intermedio da Agencia Official de Collocação, 3.835 diaristas, 59 familias de apanhadores de café e 2.151 familias para a lavoura.

Patronato Agricola

No anno findo, effectuou-se, por intermedio do Patronato Agricola, a cobrança de salarios na importancia de 114:732$049. O quadro escolar continuou a ser de 55 escolas, dentro do qual o Patronato attende ao serviço de instrucção primaria nos centros agricolas.

O numero de alumnos matriculados subiu a 4.000 e são constantes os pedidos de fazendeiros para installação de escolas em suas propriedades. Com este serviço despende o Estado apenas a importancia de 118:800$000, ou sejam cerca de 1:800$000 para cada escola, annualmente.

Viação ferrea

No anno findo, houve o accrescimo de 142,503 kilometros da viação ferrea do Estado, elevando-se,

assim, a 6422,203 kilometros a cifra do desenvolvimento da rêde ferro-viaria em trafego, em 31 de dezembro daquelle anno; sendo 4408 kilometros pertencentes a emprezas particulares, 1659,203 ao Estado e os 355 restantes á União.

A receita e a despesa das estradas de ferro em trafego no anno referido, com excepção das da São Paulo Northern Railway Company (E. F. Araraquara), Tramway de São Vicente, São Paulo e Minas e Central do Brasil, das quaes não se obtiveram dados até a elaboração desta mensagem; foram, segundo communicação das mesmas, de 108.846:815$004 para a receita de conjuncto e de 62.439:902$858 para a despesa, tendo-se verificado, assim, o saldo de 46.406:912$146.

No decurso do anno findo, fizeram-se, sob o regimen da lei n. 30, de 1892, duas concessões para o estabelecimento de vias ferreas, a saber: entre Monte Alto e o ponto mais conveniente nas proximidades da estrada do Taboado, com a extensão de cerca de 35 kilometros; e entre o kilometro 393-800 da linha tronco da E. F. Sorocabana e a raiz da serra dos Agudos, passando pela povoação de Boreby, com a extensão de 19,550 kilometros.

Proseguem os trabalhos do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, tendo sido entregue ao trafego publico o trecho comprehendido entre «Cardoso de Almeida» e «Bartyra», com a extensão de 89,503 kilometros.

A receita e a despesa da Estrada de Ferro Funilense, em 1916, foram, respectivamente, de

367:734$380 e 357:274$539, tendo havido, pois, o saldo de 10:459$841.

Não obstante as severas economias nas despesas de custeio, vinha sendo de *deficit* o regimen financeiro da estrada, devido á circumstancia de predominarem no respectivo movimento de trafego os transportes de mercadorias, taes como lenha e cereaes, os quaes, por estarem sujeitos a tarifas de preços baixos, contribúem fracamente para a receita.

No referido exercicio cresceram todas as verbas desta, com excepção da especificada no titulo "Diversos", sendo que a tonelagem de lenha transportada augmentou de 143 %, relativamente á do exercicio anterior.

Apesar desse augmento de transporte e do consideravel encarecimento dos materiaes de custeio, a despesa por kilometro não excedeu de 3:800$000, contra a de 3:400$295 em 1915.

Emquanto não avultarem os transportes de café e de outros productos taxados em tabellas mais remuneradoras, não é licito esperarem-se outros resultados, além do grande beneficio prestado á zona e principalmente aos nucleos coloniaes servidos pela estrada.

O resultado do movimento financeiro do Tramway da Cantareira, em 1916, foi o seguinte:

Receita	435:934$000
Despesa	629:591$289
Deficit	193:787$289

Em 1915 verificara-se o *deficit* de 105:778$142.

Houve augmento de todas as verbas da receita, relativamente ao exercicio anterior, principalmente da de passageiros; mais consideravel foi, porém, o encarecimento dos materiaes de custeio, o qual, só no que respeita ao combustivel, contribuiu para elevar a despesa a mais 115:000$000 do que no exercicio anterior.

Tambem influiu para o augmento dos *deficits,* nos dois ultimos exercicios, a reducção de tarifas levada a effeito em 1915.

A 1.º de dezembro, abriu-se ao trafego publico a estação de Villa Augusta, no kilometro 20 da linha de Guarulhos.

A lei n.º 1508, de 24 de outubro de 1916, providenciou sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

As condições precarias, em que vem sendo executado o alludido serviço, determinadas pelas circumstancias de se achar a estrada ainda na phase de construcção, não pódem permittir resultado differente do que se verifica dos dados abaixo, concernentes ao movimento financeiro no periodo de 1.º de maio, em que o serviço começou a ser custeado pelo Estado, e 31 de dezembro de 1916:

Receita	23:013$500
Despesa	96:566$953
Deficit	73:553$453

Sómente depois de passada a crise actual, se poderá cuidar da ultimação dos trabalhos de construcção e do apparelhamento da estrada para um serviço de trafego regular.

Tomada de contas

Foram approvadas as tomadas de contas da Southern São Paulo Railway Company até 30 de junho de 1916, para o pagamento da garantia de juros relativa á Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá, pertenceente á mencionada companhia. Ficaram para ser feitas no presente exercicio as attinentes ao segundo semestre do referido anno.

Além daquelles trabalhos, foram submettidos ao Governo os relativos á Sorocabana Railway Company e comprehendendo o periodo desde o inicio do contracto de 22 de maio de 1907 até 31 de dezembro de 1913.

Houve grandes divergencias entre a Companhia e os representantes do Governo na junta de tomada de contas, quanto ao resultado das apurações, principalmente no tocante ás despesas de capital.

As apurações das contas referentes aos exercicios subsequentes deverão proseguir sem prejuizo da solução que, em definitiva, fôr dada ás questões existentes, após a ultimação dos trabalhos complementares, que foram determinados pela Secretaria da Agricultura.

Estradas de Rodagem

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura, reuniu-se nesta capital o 1.° Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, no dia 31 de maio ultimo, convocado para o fim de estudar o problema da viação de rodagem do Estado, quer pelo lado technico quer pelo economico, adoptando as conclusões que o exame e a discussão do assumpto indicassem, e realizando demonstrações praticas nas estradas em execução ou

já executadas pelo Governo do Estado e pela Prefeitura da Capital.

Tomaram parte nesse convenio 380 congressistas, dos quaes 135 representantes de municipalidades do Estado. Preliminarmente, fôra resolvido que a representação das municipalidades só poderia se dar pelo prefeito municipal ou por um dos vereadores; assim, pois, o Congresso foi a primeira assembléa que tentou praticar o pensamento constitucional, permittindo ás municipalidades o direito de se reunirem para deliberar sobre interesses communs.

Os trabalhos effectuaram-se com louvavel regularidade, tendo sido, nas secções competentes, lidas as memorias apresentadas, ás quaes, estudadas e discutidas, foram objecto de conclusões approvadas em sessão plena do Congresso, dependendo algumas dellas do Poder Legislativo, ao qual, opportunamente, deverão ser submettidas.

Illuminação da Capital

O numero de combustores de gaz foi accrescido de 239 fócos permanentes; o que dá um total de 9.605, sendo 9.147 da illuminação permanente e 458 da illuminação variavel.

Não houve accrescimo algum na illuminação electrica existente, que continúa a ser feita com 380 lampadas de grande intensidade e 466 incandescentes de 60 velas.

O Estado continuou a custear tambem a illuminação electrica do triangulo central, da esplanada do

Theatro Municipal, do miradouro da Avenida Paulista e dos relogios publicos.

O Governo vinha de ha muito estudando com a Light & Power a unificação dos contractos para a illuminação electrica de ruas e praças da capital. As negociações terminaram este anno, tendo sido assignado em 13 de fevereiro ultimo o respectivo contracto de unificação.

Serviço telephonico

Durante o anno foram feitas tres concessões de linhas telephonicas, todas no regimen da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891.

Quedas de agua

Ainda está dependendo de deliberação do Congresso o projecto de lei regulando o importante problema do aproveitamento de quedas de agua, producção e distribuição de energia electrica.

Navegação fluvial e maritima

Desde 1915 vinham sendo estudadas as modificações do serviço de navegação fluvial no Ribeira de Iguape, as quaes se tornaram necessarias com a chegada da estrada de ferro a Juquiá, para o effeito de estabelecer entre essas emprezas ligação e trafego mutuo.

De accôrdo com a auctorização da lei n. 1.418, de 14 de setembro de 1914, foi assignada em 30 de maio ultimo a novação dos contractos da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, prorogando por tres annos o termo delles.

O Estado continúa a não subvencionar serviço algum de navegação costeira, tendo sido o littoral servido, si bem que deficientemente, pelas linhas federaes.

Em solução ao alvitre suggerido ao Congresso em minha primeira mensagem, votastes a lei n.º 1538, de 30 de dezembro desse anno, auctorizando o Governo a garantir os juros de 6 % até o capital de 20 mil contos, durante 20 annos, á companhia de navegação, que se organizasse para fazer o serviço entre Santos e os portos nacionaes e estrangeiros.

Entendendo que, para a sua bôa execução, não devia dispensar a collaboração de todos os interessados em tão importante assumpto, o Governo promoveu uma reunião de industriaes e capitalistas, aos quaes encarregou de estudar devidamente o problema e dos trabalhos preliminares da organização de uma empreza, com a qual fosse, afinal, contractado esse serviço.

Aguas e exgottos da Capital

Em consequencia da extraordinaria elevação de preços dos materiaes de construcção e da difficuldade, cada vez maior, da sua importação, foi preciso restringir as obras de desenvolvimento dos serviços de aguas e exgottos.

Não obstante, foram ultimados trabalhos em andamento e proseguiu-se na execução de obras importantes.

Entre os primeiros, destacam-se as rêdes de exgottos e distribuidora de agua da Lapa e Agua

Branca, arrabaldes populosos, que ainda estavam privados desse melhoramento imprescindivel.

A construcção do filtro do Cotia está comprehendido entre os segundos.

A extensão total da rêde de agua elevou-se a 598.414 metros e o numero de ligações independentes subiu a 47.587, descontando-se a differença entre desligações e religações.

Proseguem os trabalhos da commissão technica incumbida de apresentar parecer indicando o tratamento a que devem ser submettidas as aguas do abastecimento publico, de modo a garantir a permanencia de sua pureza e a evitar a turbidez e coloração accentuadas em tempos de chuva.

Com referencia aos serviços de exgottos, preponderam os mesmos motivos para attenuar ou quasi paralysar a marcha das obras.

Foi interrompida a construcção do emissario do Tamanduatehy; mas ultimou-se a rêde de exgottos dos tres primeiros districtos da Lapa, só restando a parte concernente ao quarto, que ainda não foi começada.

Com os recursos da verba concedida para o emissario da bacia do Arouche, foram reencetadas as obras desse grande collector, destinado a receber o effluente, que não comporta a primitiva canalização.

A extensão total da rêde de collectores e ramaes elevou-se a 1.621.325 metros e o numero de predios ligados á rêde subiu a 46.642.

Saneamento de Santos

Os trabalhos da Repartição de Saneamento de Santos, durante o anno de 1916, consistiram em conservar a rêde de exgottos das cidades de Santos e São Vicente, zelando pelo perfeito funccionamento de todos os apparelhos e ampliando o numero de novas installações de exgottos, segundo as prescripções sanitarias.

Continuaram paralysadas as obras da Hospedaria de Immigrantes e a construcção dos canaes de drenagem; em relação a estes verificou-se, por parte dos proprietarios de terrenos na Ponta da Praia, grande empenho pela execução immediata do que figura na planta com o n. 6.

Realmente, esse canal virá beneficiar a zona mais attingida pela malaria e onde se tem verificado maior numero de casos, provocados pelo estagnamento das aguas do rio Conrado. O Governo, por isso, auctorizou essa obra.

De accôrdo com o contracto de 28 de agosto de 1914, entre a Prefeitura Municipal de São Vicente e a «City», o abastecimento de agua dessa cidade era derivado do de Santos, por um encanamento installado para esse fim.

Julgando oneroso esse contracto, a municipalidade vicentina resolveu interromper o serviço que fazia objecto delle, communicando ao Estado as razões de ordem economica que a levaram a tal procedimento.

Estudado o assumpto e demonstrado que a agua em São Vicente viria forçosamente a faltar, devido a

insufficiencia do manancial captado pela Prefeitura, resolveu o Estado adquirir a canalização da «City», como medida preventiva, para funccionar quando se tornasse necessario reforçar o abastecimento municipal.

Obras diversas

No decurso do anno findo, foram organizados diversos projectos para a execução de obras complementares de alguns dos novos predios escolares, construcção de cadeias, postos policiaes e outros edificios, pontes para estradas de rodagem etc., attingindo os respectivos orçamentos ao valor total de 1.023:106$431. Subsistindo, porém, a necessidade de economias, poucas obras novas foram iniciadas.

As dotações geraes orçamentarias foram applicadas, com parcimonia, na reparação e conservação de edificios, em pontes e estradas de rodagem, em construcções novas de caracter inadiavel e na conclusão de obras e serviços contractados em exercicios anteriores.

Dentre as obras mais importantes concluidas durante o anno de 1916 e até a presente data, convem mencionar as seguintes: — escolas normaes de Botucatú, de São Carlos e de Piracicaba; grupo escolar de Iguape; escolas reunidas de Ribeira; cadeias e forums de Batataes, de Franca, de Sertãozinho, de Itapetininga, de Villa Bella e de Itaporanga; posto policial de Viradouro e quatro pavilhões para o Instituto Disciplinar de Mogy-Mirim.

Dos edificios escolares, mandados construir para o funccionamento das escolas normaes do interior do Estado, apenas não ficou ainda concluido o de

Pirassununga, cujas obras, entretanto, estão em andamento regular e, provavelmente, ficarão promptas até o fim do corrente anno.

O predio destinado á Escola Profissional Masculina desta Capital, em construcção á rua Piratininga, está em via de conclusão, devendo ser iniciada, em breve a installação das novas officinas.

Quanto ás estradas de rodagem estadoaes, tem sido mantido regularmente o serviço de conservação das mesmas. Em algumas foram executados melhoramentos diversos, quer de reparação e reconstrucção de pontes, pontilhões e outras obras de arte, quer relativos a abertura de variantes destinadas á melhoria das condições technicas.

Por administração, estão sendo reconstruidas as tres seguintes estradas de rodagem: estrada Vergueiro, de São Paulo a Santos, já estando bem adeantado o serviço de revestimento do leito com macadam; estrada de Boituva a Porto Feliz; estrada de São Paulo a Jundiahy.

A construcção desta ultima é feita pelos condemnados que cumprem pena na Penitenciaria desta Capital, e de accôrdo com a lei n. 1406, de 15 de julho de 1913. Pelo primeiro trecho, quasi terminado, entre a ponte metallica sobre o rio Tieté e a estação de Pirituba, da São Paulo Railway, está demonstrado o real aproveitamento do trabalho dos sentenciados.

Varias pontes importantes ficaram concluidas em 1916 e no começo deste anno, a saber: — ponte metallica de 65 metros de vão, sobre o rio Piracicaba, em Porto

João Alfredo; ponte de madeira e ferro, de 184 metros de comprimento, sobre o rio Paranapanema, na estrada de Ourinhos a Jacarézinho, construida com auxilio do Governo do Estado do Paraná; ponte de madeira, de 230 metros de extensão, sobre o Rio Pardo, na estrada de Barretos a Guayra; ponte de madeira sobre o rio Tieté, em Parnahyba, com 70 metros de comprimento.

Foram iniciadas reformas geraes inadiaveis na grande ponte sobre o rio Piracicaba, na cidade desse nome; na ponte sobre o rio Parahyba, em Quiririm; na ponte sobre o rio Tieté, na estrada de Poá a Santa Isabel; na ponte sobre o rio Parahyba, em Jacarehy, e em outras menos importantes.

Rendas Publicas

No anno de 1916, a receita geral do Estado, inclusivé movimento de fundos, attingiu a quantia de 230.769:467$320.

Os saldos a favor do Thesouro de São Paulo, recebidos do anno de 1915, importaram em. . . . . 156.335:671$860 e os saldos, tambem a favor do Thesouro, transferidos para o anno de 1917, importam em 175.104:700$530, de onde se apura um augmento de 18.769:028$670 no saldo do exercicio anterior.

A receita propriamente orçamentaria, isto é, a renda proveniente de impostos, taxas, e mais contribuições, foi orçada para o exercicio de 1916 em 80.648:399$770, tendo sido effectivamente arrecadada a quantia de 79.248:019$165, dahi resultando entre a receita orçada e a recebida uma differença de apenas 1.400:380$605, conforme consta deste quadro:

Receita do Estado de São Paulo em 1916

(Inclusive o periodo addicional encerrado em 28 de fevereiro de 1917)

TITULOS DE RENDA	RENDA ORÇADA	RENDA ARRECADADA
RENDA ORDINARIA		
Rendas dos Tributos		
1.º — Impostos de Exportação		
a) Direitos de Exportação	38.610:000$000	33.861:007$258
b) Taxa de Expediente	175:000$000	305:381$840
2.º — Transmissão de Propriedade		
a) Inter-vivos	5.500:000$000	7.556:336$546
b) Causa-mortis	1.400:000$000	1.438:529$544
3.º — Circulação		
a) Imposto do Sello	1.400:000$000	1.466:804$206
b) Imposto de Viação	2.500:000$000	3.371:929$740
4.º — Impostos sobre a Propriedade Urbana		
a) Predial na capital	2.150:000$000	2.581:163$852
b) Sobre terrenos com frente para o canal do mangue em Santos	1:000$000	
5.º — Imposto sobre o Capital		
a) Imposto de Commercio	3.000:000$000	3.010:555$673
b) Sobre o Capital das Empresas Industriaes	150:000$000	130:572$274
c) Sobre o Capital das Sociedades Anonymas	1.200:000$000	1.208:498$747
d) Sobre o Capital Particular Empregado em Emprestimos	1.200:000$000	1.097:427$779
e) Sobre o Capital de Propriedade Immovel e Predios de Aluguel	1.700:000$000	1.026:068$895
6.º — Imposto sobre Loterias		
Quota paga pelo contractante deste serviço	780:000$000	780:000$000
7.º — Imposto sobre a Renda		
Imposto sobre Subsidios e Vencimentos	800:000$000	912:686$430
8.º — Rendas Diversas		
a) Taxa de Matriculas	350:000$000	572:515$000
b) Taxa Addicional	2.120:000$000	2.159:800$735
c) Taxa Judiciaria	350:000$000	291:224$585
d) Imposto sobre o Consumo de Aguardente	650:000$000	578:903$784
e) Taxa de feiras de Gado	1:000$000	
Rendas Industriaes		
a) Quota de Arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana	5.441:399$770	6.015:196$916
b) Renda da Estrada de Ferro Funilense	300:000$000	374:259$520
c) Renda do Tramway da Cantareira	300:000$000	312:742$700
d) Taxa de exgottos na Capital, Santos e S. Vicente	2.860:000$000	2.998:042$357
e) Taxa de Consumo d'Agua na Capital	3.800:000$000	3.394:358$720
f) Renda da Repart. de Aguas, por serviços extraordinarios	200:000$000	425:914$658
g) Renda do Hospicio de Alienados	50:000$000	41:025$000
h) Renda do «Diario Official»	80:000$000	78:140$851
i) Renda de Outros Estabelecimentos	70:000$000	114:237$385
Rendas Patrimoniaes		
a) Venda de Terras Publicas	100:000$000	7:703$871
b) Venda de Lotes em Nucleos Coloniaes	200:000$000	183:423$243
Somma	77.438:399$770	76.294:452$109
RENDA EXTRAORDINARIA		
a) Indemnisações	250:000$000	361:727$610
b) Eventual e Multas	1.700:000$000	872:319$917
c) Contribuições de Companhias para Fiscalização	60:000$000	54:000$000
d) Cobrança da Divida Activa	1.200:000$000	1.665:519$529
Somma	3.210:000$000	2.953:567$056
RESUMO		
Renda Ordinaria	77.438:399$770	76.294:452$109
Renda Extraordinaria	3.210:000$000	2.853:567$056
Total	80.648:399$770	79.248:019$165

A principal verba da receita tem sido fornecida pelo imposto de exportação de productos do Estado. Em 1916 esse imposto rendeu 33.861:007$258.

O valor official dessa exportação nesse anno, feita pelo porto de Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o estrangeiro e para os portos nacionaes, foi de 594.644:936$199, dos quaes sujeitos a imposto de exportação 375.766:067$469 e unicamente a taxa de expediente 218.878:868$730, conforme consta desta estatistica:

Mercadorias sujeitas ao imposto de exportação

Café	372.640:106$940	
Fumo	496:531$629	
Couro	2.624:888$900	
Carvão e lenha	4:540$000	375.766:067$469

Mercadorias livres de imposto

Aniagem	5.008:183$000
Armarinho	10.014:472$550
Arroz	4.668:345$760
Assucar	1.142:517$500
Bananas	2.335:895$000
Batatas	1.394:173$000
Bebidas	1.080:166$000
Biscoutos	1.684:019$850
Calçados	11.543:644$300
Carnes resfriadas	17.216:248$800
Carnes salgadas	4.371:878$400
Cervejas	4.544:436$800
Chapéos	3.999:075$850
Drogas	3.086:496$070
Farello	581:265$400

Farinha de trigo . .	2.170:748$400	
Feijão	17.539:096$890	
Ferragens	6.629:299$400	
Fios de algodão. . .	2.046:016$200	
Forragens	521:652$400	
Garrafas vasias . . .	1.939:179$500	
Impressos	6.054:903$150	
Milho	77:088$100	
Papeis	1.701:362$680	
Roupas feitas . . .	1.728:757$200	
Saccos vasios . . .	3.591:288$680	
Solas	3.289:993$800	
Tecidos de algodão. .	65.175:963$740	
Tecidos de lã . . .	7.585:775$000	
Tecidos diversos. . .	890:412$690	
Outros generos . . .	25.266:512$620	218.878:868$730
		594.644:936$199

Comparado o valor da exportação total de 1916 com a de 1915, verifica-se uma differença de 26.130:144$886, motivada pela diminuição na exportação do café, que tendo sido em 1915 de 456.505:892$400, baixou em 1916 a 372.640:106$940.

Essa differença de 83.865:786$460 na exportação do nosso principal producto e que trouxe uma diminuição ao respectivo imposto de 7.384:454$977, ficou entretanto, na somma global da exportação, reduzida a 26.130:144$886, devido ao grande augmento que tiveram as outras fontes de producção; ficando assim demonstrado que a diminuição das colheitas de café não exercerá, como até aqui, forte influencia no volume da nossa exportação.

Os generos de producção do Estado exportados em 1916, livres de impostos e sujeitos apenas a taxa de expediente, tiveram o valor de 218.878:868$730 ou mais 55.920:513$405 do que em 1915.

Nos ultimos cinco annos a exportação desses productos tem sido a seguinte:

99.311:748$324	em 1912
70.992:985$040	em 1913
89.259:014$440	em 1914
162.958:355$325	em 1915
218.878:868$730	em 1916

Dentre os productos exportados em 1916 destacam-se: — carnes resfriadas 17.216:248$800; carnes salgadas 4.371:878$400; feijão 17.539:096$890; arroz 4.668:345$760; bananas 2.335:855$000; calçados 11.543:644$300; cervejas 4.544:436$800; chapéos 3.999:075$850; impressos 6.054:903$650 e tecidos de algodão 65.175:963$740.

A taxa de expediente rendeu 305:381$840.

As demais verbas da receita foram fornecidas pelos impostos de transmissão de propriedade, de sello, de viação, de commercio, de industria, sobre capital de sociedades anonymas, predial, taxa de aguas e exgottos, quota de arrendamento da Estrada Sorocabana, etc. conforme o quadro acima reproduzido.

A differença de 1.400:380$605, entre as previsões da receita na organização do orçamento e a somma

arrecadada provém do imposto de exportação de café, que produziu 33.861:007$258, quando a quantia orçada era de 38.610:000$000, tendo-se tomado por base para o calculo da exportação 11.000.000 de saccas e sendo que ella foi apenas de 9.554.874 saccas.

No imposto de exportação de café, houve entre a quantia orçada e a arrecadada uma differença para menos de 4.748:992$742. Outras fontes de receita, produzindo mais do que o orçado, reduziram, porém, essa deficiencia a 1.400:380$605, conforme já foi assignalado.

No exercicio de 1915 a arrecadação do imposto de exportação de café importou em 41.245:462$235 ou mais 7.384:454$977 do que em 1916. Apesar disso, a differença entre a receita geral em 1915 ... (79.315:931$168) e a de 1916 (79.248:019$165) foi apenas de 67:912$003.

Esses algarismos comprovam quanto tem sido util e proveitosa para as nossas finanças a melhor distribuição dos impostos

Nos ultimos annos tem sido a seguinte a receita geral do Estado: 63.946:167$691 em 1911;..... 75.640:562$561 em 1912; 76.007:986$377 em 1913; 65.711:403$534 em 1914; 79.315:931$168 em 1915 e finalmente 79.248:019$165 em 1916.

Reforma Tributaria

Tem sido objecto de cuidadoso estudo a reforma do nosso regimen tributario, de modo a tornal-o mais equitativo e seguro e menos oneroso na sua distribuição pelos differentes contribuintes.

E' sabido que a principal fonte de renda do Thesouro provem do imposto sobre a exportação do café.

Nesse imposto, que grava desegualmente a lavoura e não offerece sérias garantias de estabilidade e segurança, é que está assentado o nosso systema tributario; nelle é que o Estado encontra a maior parte dos recursos, de que carece para o pagamento das despesas publicas.

Comprehendendo os defeitos e inconvenientes desse regimen, os legisladores paulistas têm procurado remodelal-o, de maneira a não criar entraves para o nosso progresso economico e a não prejudicar os recursos, que nos são precisos para a pontual solução dos compromissos do Thesouro.

O imposto sobre o capital e sobre a renda, instituido em 1904 e remodelado pelas leis de 1915 e 1916; o imposto de commercio e de industria e o de transmissão de propriedade; o imposto sobre vencimentos e os de viação, de sello, de bilhetes de entrada em lugares de diversão e outros vão habilitando o Thesouro com rendas precisas para a normalidade da vida orçamentaria e, bem assim, para que se possa, em tempo opportuno, reduzir os onus que sobrecarregam a lavoura.

A arrecadação regular, que está sendo feita, demonstra que a diminuição na quantidade das colheitas ou nos preços do café já não exerce hoje a mesma influencia que antigamente exercia na receita geral do Estado.

Mas o imposto de exportação, sobre ser anti-economico, é falho e sujeito a todas as incertezas.

Felizmente, aqui em São Paulo, ao contrario do que acontece em quasi todos os Estados, só o café paga imposto de exportação. Os demais productos, da agricultura ou da industria, sáem do nosso territorio livres desse tributo, sendo de notar que o imposto existente e que recahe sobre a exportação de couros, fumo e lenha, representa mais uma protecção ás nossas industrias e defesa de nossas mattas, do que propriamente uma fonte de renda fiscal.

Assim sendo, não parece temerario nem difficil dar-se ao Estado um regimen tributario consoante os bons ensinamentos economicos, harmonizando-se os interesses do Thesouro com os da producção e os do povo.

No imposto territorial, já existente entre nós, poderemos encontrar elementos preciosos para essa reforma.

Preoccupado com a solução do problema, o Governo commissionou, ha pouco tempo, o dr. Luis Silveira, funccionario da Secretaria da Agricultura, para estudar na Republica Argentina e na do Uruguay o processo adoptado para o lançamento e para a cobrança desse imposto.

Em seu relatorio, acompanhado de minuciosas informações, o digno funccionario expoz, com clareza, o resultado de suas observações e estudos.

Em occasião propria, terei ensejo de submetter á consideração do Congresso Legislativo as medidas

julgadas convenientes para assegurar a boa arrecadação do imposto territorial, que está destinado a substituir, com vantagem, para o desenvolvimento de nossas forças economicas, o imposto de exportação.

Na arrecadação criteriosa do imposto territorial e na incidencia equitativa das demais taxas sobre todas as classes, que exerçam uma industria ou profissão remuneradora, assentaremos as bases da reforma projectada, collocando o Thesouro livre do risco de surpresas e imprevistos e a lavoura em situação de desafogo, alliviada dos onus que presentemente supporta.

Arrecadação das Rendas

Para a completa regularidade da vida financeira do Estado influem, de modo positivo, as providencias tendentes a tornar perfeita a arrecadação dos impostos e a rigorosa vigilancia exercida no emprego dos dinheiros publicos.

Ligando a esses dois assumptos a maxima attenção, o Governo, de accôrdo com as leis votadas pelo Congresso e com as instrucções que tem expedido, vae normalizando os serviços da arrecadação e fiscalizando severamente a applicação das verbas destinadas ás despesas publicas.

A reforma da Secretaria da Fazenda e do Thesouro, feita pela lei n.º 1.524, de 27 de dezembro de 1916 e pelo decreto n.º 2.769, de 31 de janeiro de 1917, de modo a englobar essas duas repartições numa só, foi de grande proveito, porquanto a fusão dos

differentes serviços determinou ficarem todos elles subordinados ao respectivo Secretario, que, assim, exerce a mais efficaz e completa fiscalização na receita e na despesa.

As medidas por mim solicitadas e que foram incluidas na lei n.º 1.506, de 20 de outubro de 1916, relativas á elevação da multa para os contribuintes impontuaes; á criação de pena de multa para as pessoas que, pelas fronteiras ou portos do Estado, exportem café sem o pagamento do devido imposto; á cobrança da divida activa pelos promotores publicos e perante os juizes locaes; bem como as disposições referentes á concentração no Thesouro de todos os pagamentos feitos por conta do Estado, e, finalmente, a contínua e attenta fiscalização e a tomada de contas, a que se tem procedido em todas as recebedorias e collectorias, contribuem para a regularidade da arrecadação e da despesa.

Na Recebedoria de Rendas da capital, o serviço teve um desenvolvimento enorme e não previsto na sua ultima reorganização.

Para que haja a devida presteza e pontualidade nos lançamentos e na arrecadação, bem como na cobrança das taxas de agua e exgottos, e tambem para que o publico seja attendido com a conveniente rapidez — é indispensavel a remodelação completa dos serviços das diversas secções.

E' uma reforma que aconselham os proprios interesses do fisco.

No exercicio findo, a despesa propriamente orçamentaria, consumida com os serviços affectos á administração, importou em 87.444:201$178. Verificou-se, pois, uma differença de 6.840:855$092 entre a despesa fixada e a effectivamente realizada.

E' o que demonstra o seguinte quadro:

Despesa Geral do Estado de São Paulo em 1916

(inclusive o periodo addicional)

Secretarias	Fixada	Realizada	Differença
Interior . .	24.683:174$200	25.593:830$992	910:656$792
Justiça . . .	18.183:695$992	20.264:895$548	2.081:199$556
Agricultura .	14.296:126$998	16.594:115$217	2.297:988$219
Fazenda . . .	23.440:348$896	24.991:359$421	1.551:010$525
Total . .	80.603:346$086	87.444:201$178	6.840:855$092

Ahi apparece uma differença de 910:656$792 na Secretaria do Interior. Ella teve origem na despesa de 558:670$485 com o subsidio a senadores e deputados, durante as prorogações dos trabalhos do Congresso; 299:806$080 com soccorros publicos e 116:695$058 com creditos extraordinarios para a Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Vê-se, portanto, que o excesso nas verbas ordinarias da Secretaria não passou de 235:146$329, por ter havido em outras verbas um saldo de 64:709$751.

Na Secretaria da Justiça tambem houve um excesso entre a dotação orçamentaria e a despesa paga de 2.081:199$556; o qual explica-se pela insufficiencia da verba votada para «Prisões do Estado», pela qual correram muitos gastos com a alimentação ministrada a grande numero de alienados e delin-

quentes recolhidos ás cadeias, e mais ainda, pela alta excessiva nos preços dos generos de primeira necessidade e dos tecidos para vestuarios dos detentos.

Os gastos extraordinarios com a introducção de immigrantes, colonização, contractos e subvenções, serviço de agua e exgottos da capital, estrada de ferro de Campos do Jordão, prolongamento da estrada Sorocabana e auxilio á camara de Pirajú, determinaram na Secretaria da Agricultura um excesso de despesa de 2.081:199$556 sobre a fixada no orçamento.

Finalmente, na Secretaria da Fazenda o mesmo facto se produziu: houve um augmento de 1.551:010$525 na despesa fixada no orçamento, sendo a differença resultante da falta de verbas sufficientes para occorrer aos serviços de arrecadação de rendas, despesas com exercicios findos, por conta de outras Secretarias, differença de cambio e indemnisações, provenientes de sentenças judiciaes.

Da despesa total de 87.444:201$178 foram gastos 18.709:765$317 com o ensino publico, dos quaes 13.930:104$651 só com o ensino primario; 2.195:650$999 com a saúde publica; 899:806$080 com soccorros publicos, em geral, e combate ao impaludismo em particular: 1.695:069$485 com o Senado e a Camara dos Deputados; 1.545:784$299 com a administração da justiça; 467:558$995 com o ministerio publico; 1.579:919$938 com o serviço policial: 4.008:034$298 com alimentação, vestuarios e mais despesas com as prisões do Estado; 12.219:926$901 com a força publica; 1.722:422$812 com a immigração e colonização; 1.031:380$686 com o ensino agricola e serviço agro-

nomico do Estado; 2.028:280$485 com obras publicas; 4.654:962$403 com a illuminação da capital, subvenções a estradas de ferro, empresas de navegação, etc; 3.252:975$506 com o serviço de agua e exgottos na capital e Santos; 1.158:883$955 com Tramway da Cantareira e estrada de ferro Funilense; 3.194:837$937 com a arrecadação das rendas; 11.117:930$692 com juros diversos; 5.421:205$826 com differenças de cambio; 941:416$372 com aposentados e reformados e 1.931:450$000 com auxilios a instituições pias.

Estabelecido um confronto entre a receita effectivamente arrecadada em 1916, na importancia de 79.248:019$165, e a despesa realizada, na importancia de 87.444:201$178 apresenta-se uma differença de 8.196:182$013.

Excluindo-se, entretanto, dessa quantia as importancias que foram despendidas com serviços extraordinarios, mas pagos com rendas ordinarias taes como: prolongamento da Sorocabana, estrada de ferro Campos do Jordão, serviço de agua e exgottos da capital, auxilio á camara municipal de Pirajú, novos laboratorios das Escolas Polytechnica e de Medicina, e liquidação de sentenças contra a Fazenda, chegaremos á conclusão, feitas as contas estrictamente do que é proprio do exercicio, que foi insignificante o desequilibrio entre a receita e a despesa ordinarias.

Os *deficits,* que eram desde alguns annos motivo de justo sobresalto, vão decrescendo de exercicio em exercicio, e é de esperar que se extingam completamente em futuro proximo.

Devido a obras e serviços extraordinarios exigidos pelo crescente desenvolvimento do Estado e pela

segurança, bem estar e saúde do povo foram ascendendo consideravelmente os algarismos das despesas publicas nos ultimos annos. Assim é que em 1911 elles attingiram á somma de 83.859:847$924 para subir no anno seguinte a 96.643:449$415, em 1913 a 107.738:246$256. Baixaram, é certo, em 1914 a 100.159:860$733, mas essa cifra era ainda por demais pesada para a capacidade de nossas rendas normaes.

No quadriennio passado, em fins de 1914, politica de rigorosa economia foi adoptada, fazendo-se córtes profundos nos gastos geraes, com o que se conseguiu limitar a despesa do anno seguinte a 93.697:072$023 e a do anno findo de 1916 a 87.444:201$178.

Mantida, com criterio e perseverança a orientação de severa parcimonia nas despesas, supprimidos inteiramente os gastos inuteis; e redobradas a vigilancia e a fiscalização de todas as repartições arrecadadoras, no sentido de garantir-se aos contribuintes perfeita equidade na cobrança das taxas e impostos com que concorrem para o erario estadoal, — ter-se-á feito obra util e meritoria, em prol de nosso perfeito equilibrio orçamentario.

Algumas providencias de ordem administrativa estão influindo para aperfeiçoar o serviço publico. As que constam da lei n.º 1.560, de 20 de outubro do anno findo são de indiscutivel alcance pratico. Essa lei proporciona recursos ao Thesouro e habilita-o com medidas adequadas a enfrentar as crises que attingem determinadas mercadorias, fornece meios de generalizar o imposto, de modo que alcance todas as actividades lucrativas e não uma só classe ou producto; reduz consideravelmente os gastos que acarretava a arreca-

dação das rendas; torna facil a cobrança de divida activa e consagra disposições tendentes a tornar efficazes os meios de fiscalização do emprego dos dinheiros publicos.

Mais ainda: pela lei referida, foi fixada, em quantia que representa a media do valor real do producto, a cotação official que antes regulava o imposto de exportação do café e nem sempre exprimia a verdade. Soffreram uma revisão as tabellas do imposto de commercio e industria, de accôrdo com as classes interessadas.

Procurando resguardar quanto possivel o funccionalismo publico e não podendo, pelas contingencias da occasião, evitar que as medidas de economia então decretadas o attingissem, adoptou-se dos tres alvitres em debate — suppressão de lugares, reducção de vencimentos ou imposto — o ultimo, por menos prejudicial á classe dos servidores do Estado. Fez-se tambem uma modificação na tabella das porcentagens que percebem os encarregados da arrecadação, resultando della sensiveis economias para o Thesouro; pois do producto dos impostos deduziram-se apenas razoaveis retribuições aos serviços dos empregados e não excepcionaes e excessivos vencimentos. Foi descentralizada a cobrança da divida activa, tornando a arrecadação mais prompta e mais segura; e, finalmente, foram concentrados no Thesouro todos os pagamentos de obras, de pessoal e de serviços, para melhor fiscalização das despesas publicas.

Activo e Passivo do Estado

Eis o balanço do activo e passivo do Estado, encerrado a 28 de fevereiro do corrente anno:

ACTIVO

Proprios do Estado		
Valor dos Escripturados até o encerramento do exercicio.		259.748:839$645
Valores pertencentes ao Estado		
Apolices, titulos e outros valores		3.193:575$828
Divida Activa		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio .		21.986:125$030
Bancos de Custeio Rural		
Emprestimo em apolices do auxilio agricola, cuja importancia figura no Passivo.		950:000$000
Café Armazenado		
Valor do existente, calculado ao preço de custo . . .		39.449:873$460
Saldos para 1917		
Em poder de bancos e correspondentes no paiz e no extrangeiro	174.747:547$680	
Em caixa	204:629$139	
Na caixa da sobre-taxa-ouro. . . .	31$900	
Em poder de Estradas de Ferro . .	147:252$230	
Em poder de diversos responsaveis . .	5:239$581	175.104:700$530
Somma		500:433:114$493
Valores de compensação no Passivo		
Contractos de hypothecas recebidos . .	2.013:500$000	
Valores recebidos em caução e em deposito	3.630:151$669	
Caixa de Juros de Apolices	344:890$000	
Caixa Especial de Apolices.	544:000$000	
Estampilhas e Papel Sellado existentes	25.832:329$300	
Banco do Brasil — C/ Caução	10.000:000$000	42.364:870$969
		542.797:985$462

PASSIVO

Divida Externa Fundada		
Saldo dos emprestimos externos, conforme demostração em separado, calculado ao cambio de 27 . . . . . £ 6.521.244-3-10		58.491:758$389
Divida Interna Fundada		
Saldo das emissões de apolices, conforme demonstração em separado		72.490:500$000
Divida Fluctuante		
Cofre de Orphams.	10.863:642$856	
Bens de Ausentes	508:369$388	
Depositos diversos	3.957:550$675	15.329:562$919
Apolices do Auxilio Agricola		
Emittidas para emprestimos aos Bancos de Custeio Rural, cuja importancia figura no Activo		950:000$000
Emprestimos da Valorização		
Saldo dos emprestimos da valorização, conforme demonstração em separado . . . . . £ 10.443.295		156.649:425$000
Bancos e Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		
Adeantamentos recebidos em conta corrente.		14.924:790$930
Letras do Thesouro		
Saldo em circulação em Londres e no paiz.		52.360:143$922
Renda e Despesa da Valorização		
Saldo desta conta		55.963:620$576
Diversas Contas		
Montepio dos Magistrados	40:993$089	
Caixa Beneficente da Força Publica . . .	8:650$886	
Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.	74:801$128	
Depositario Publico da Capital	810:849$542	
Pagadoria do Thesouro	255$820	
Exactores	7:898$968	943:449$433
Exercicio de 1917		
Supprimento recebido da caixa deste exercicio, no periodo addicional de Janeiro e Fevereiro		21.505:397$000
		449.608:648$169
Patrimonio do Estado		
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio		50.824:466$324
		500.433:114$493
Valores de compensação no Activo		
Garantia hypothecaria de estradas de ferro.	2.013:500$000	
Apolices a emittir	544:000$000	
Valores diversos recebidos em caução e em deposito.	3.630:151$669	
Juros de apolices depositados em caixa especial	344:890$000	
Estampilhas e papel sellado a emittir . .	25.832:329$300	
Letras do Thesouro — C/ Caução . . .	10.000:000$000	42.364:870$969
		542.797:985$462

Por esses quadros, verifica-se que, confrontado o activo na importancia de 500.433:114$493 com o passivo no valor de 449.608:648$169, existia, ao encerrar-se o exercicio, um saldo de 50.824:466$324.

Addicionando-se, porém, o valor accrescido nos proprios estadoaes, em virtude de novas obras e serviços, e a differença entre o preço do café depositado, que figura no balanço, pelo seu custo na occasião em que foi adquirido, e o seu preço actual, — teremos o activo liquido elevado a uma somma superior a 100:000$000.

Figuram no passivo do Estado parcellas da divida externa, que attingem a £ 6.521.244-3-10, e dos emprestimos da valorização, que importam em £ 10.443.295-0-0; mas, de facto, uma parte dessa divida externa, no valor de £ 3.398.200-12-6, não representa propriamente responsabilidades do Estado, e os compromissos da valorização têm no activo recursos de sobra para o seu integral pagamento.

Com o producto liquido da valorização do café, com os recursos de que dispõe o Thesouro, e que são superiores aos seus compromissos, e com a deducção na divida externa da somma acima indicada, o passivo de São Paulo fica limitado, sem se contarem as dividas interna e fluctuante, que figuram no balanço, a £ 3.123.043-11-4.

Os proprios do Estado assim se discriminam: Proprios do Estado

Proprios do Estado de São Paulo

NATUREZA	VALORES
Estrada de Ferro Sorocabana . . .	93.945:121$710
Estrada de Ferro Funilense. . . .	3.736:534$122
Tramway da Cantareira.	2.326:015$300
Abastecimento de Agua e Exgottos .	67.919:448$160
Propriedades na Capital.	49.915:000$000
Propriedades em Santos.	12.118:033$440
Propriedades em Campinas	825:000$000
Propriedades no interior do Estado . .	25.051:070$500
Adquiridos em 1916.	3.358:616$413
	259.194:839$645

E' certo, entretanto, que o valor desses proprios é muito superior ao que lhes attribúe este quadro.

A revisão, que está sendo feita no custo das obras, nas acquisições realizadas e nos accrescimos de serviços executados dará o valor real desses bens.

Divida Activa

A divida activa em 31 de dezembro de 1916 era a seguinte:

DEVEDORES	SALDO DE 1916	SALDO PARA 1917
Governo Federal		
Debito demonstrado em relatorio anterior	117:846$540	117:846$540
Thesouro Nacional		
Idem, idem	7.151:338$726	7.151:338$726
Camaras Municipaes		
Amparo	18:044$520	18:044$520
Araraquara	1.360:000$000	1.360:000$000
Campinas	527:444$025	527:444$025
Descalvado	450:000$000	450:000$000
Faxina	5:000$000	5:000$000
Guaratinguetá	1.100:000$000	1.100:000$000
Itapira	522:184$200	522:184$200
Jahú	750:000$000	750:000$000
Jundiahy	3:654$580	3:654$580
Limeira	750:000$000	750:000$000
Lorena	525:000$000	525:000$000
Mocóca	1:598$400	1:598$400
Pirassununga	670:000$000	670:000$000
Ribeirão Preto	859:394$940	859:394$940
Rio Claro	36:935$000	36:935$000
São Carlos	1.225:000$000	1.225:000$000
São Luiz	3:000$000	3:000$000
São Simão	4:774$960	4:774$960
Estradas de Ferro		
Companhia Bragantina . . .	2.048:909$139	2.048:909$139
Companhia Melhoramentos de Monte Alto	36:000$000	36:000$000
Banco de Credito Real de São Paulo		
Debito demonstrado em relatorio anterior	2.820:000$000	2.820:000$000
Santa Casa de Misericordia da Capital		
Idem, como acima	1.000:000$000	1.000:000$000
	21.986:125$030	21.986:125$030

Saldos disponiveis do Thesouro

Os saldos em poder dos bancos e dos correspondentes, no paiz e no estrangeiro, a favor do Thesouro, importavam em 31 de dezembro ultimo em..... 175.104:700$530.

Desses saldos estava nos bancos desta praça, depositada em conta corrente, ao encerrar-se o exercicio, a quantia de 24.802:626$185, assim distribuida:

SALDOS DEPOSITADOS EM BANCOS:	
Banco do Commercio e Industria .	19.045:642$315
Banco Commercial de São Paulo .	1.775:142$240
Banco de São Paulo	1.208:540$174
British Bank of South America Ltd	690$100
London & Brazilian Bank . . .	80:927$520
Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo.	2.237:706$045
Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	94:790$700
Banco do Brasil	183:756$791
Banque Italo-Belge	2.715:$000
Banco Nacional Ultramarino . .	72.332$000
The National City Bank of New-York.	100:383$300
Somma . .	24.802:626$185
SALDO EXISTENTE EM CAIXA	204:629$139
Total . .	25.007:255$324

Em 31 de dezembro ultimo, a divida externa fundada importava em £ 6.521.244-3-10 a saber:

Divida externa fundada

EMPRESTIMOS	Data da extincção	Valor nominal £	Valor em circulação £
1888 — The British Bank of South America Ltd.	1-10-1920	350.000- 0-0	91.800- 0- 0
1888 — Louis Cohen & Sons	1-10-1925	787·500- 0-0	327.600- 0- 0
1904 — London & Brazilian Bank Ltd. .	1- 4-1935	1.000.000- 0-0	771.700- 0- 0
1905 — Dresdner Bank	1-10-1943	3.800.000-12-6	3.398.200-12- 6
1907 — Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas .	1- 6-1957	2.000.000- 0-0	1.931.943-11- 4
		7.937.500-12-6	6.521.244- 3-10

Feita nesse total de £ 6.521.244-3-10 a deducção de £ 3.398.200-12-6, do emprestimo contrahido com o Dresdner Bank, cujo pagamento está a cargo da estrada de ferro Sorocabana e é realizado com as suas rendas, resulta que a divida externa fundada, de responsabilidade directa do Estado e custeada com os recursos do Thesouro, é apenas de £ 3.123.043-11-4.

O pagamento dos juros e amortizações desses emprestimos têm sido feito com a costumada pontualidade.

Serviço da Divida Externa

Honrando os seus compromissos com invariavel pontualidade, o Thesouro do Estado fez em 1916, remessas destinadas ao pagamento de juros e amortização de suas dividas externas, na importancia de 45.778:564$049, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Demonstração das remessas para o estrangeiro em 1916

CORRESPONDENTES	Moeda estrangeira		Moeda Nacional
Louis Cohen & Sons—Emprestimo de 1888 . .	. . . .	£s. 47.868- 9- 5	933:714$375
British Bank of South America Ltd. — Emprestimo de 1888	. . . .	» 30.207-14- 4	598:319$300
London & Brazilian Bank Ltd. — Emprestimo de 1904	. . . .	» 65.620-11-10	1.325:042$104
Dresdner Bank-Berlim —Emprestimo de 1905 .	. . . . .	» 234.452- 0- 0	4.688:840$000
J. Henry Schröder & C.° — c/c de movimento . .	. . . . .	» 90.000- 0- 0	1.811:573$520
		£s. 468.148-15- 7	9.357:489$299
Société Générale e Banque de Paris et des Pays Bas—Emprestimo de 1907	. . . . .	Frs. 2.858.235,60	2.020:982$266
J. Henry Schröder & C.° — Emprestimos de 1913 e 1914	Frs. 38.394.393,84		
Société Générale de Paris—Emprestimo de 1913.	» 3.838.702,64		
Banque de Paris et des Pays Bas — Emprestimo de 1913	» 3.838.750,35	» 46.071.846,83	33.338:765$574
		Frs. 48.930.082,43	35.359:747$840
Crossman & Sielcken—c/c de movimento . . .	. . . . .	$ 250.000,00	1.061:326$910
Resumo das remessas			
Remessas em libras .	. . . . .	£s. 468.148-15- 7	9.357:489$299
» » francos .	. . . . .	Frs. 48.930.082,43	35.359:747$840
» » dollars .	. . . . .	$ 250.000,00	1.061:326$910
Total Rs.	. . . . .	. . . . .	45.778:564$049

Com essas remessas, o Thesouro de São Paulo attendeu, com a maxima solicitude e nas épocas contractuaes, ao pagamento de todo o serviço de sua divida externa.

Divida interna fundada

A divida interna fundada importa em 72.490:500$000, assim dividida:

APOLICES	Saldo para 1917
3.ª série	4.772:500$000
4.ª »	3.841:500$000
5.ª »	3.841:500$000
6.ª »	7.807:000$000
7.ª »	9.597:500$000
8.ª »	10.000:000$000
9.ª »	10.500:000$000
10.ª »	22.130:500$000
	72.490:500$000

Os juros e as amortizações dessas apolices têm sido satisfeitos na época e pela fórma legal, convindo notar que os juros da 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª séries são em grande parte pagos com recursos fornecidos pela estrada de ferro Sorocabana, nos termos do respectivo contracto.

Defesa do café e sobre-taxa

Ao findar o exercicio de 1916, o balanço do serviço de defesa do café era o seguinte:

ACTIVO	Libras	PASSIVO	Libras
Cafés Armazenados		**Emprestimo de £ 7.500.000-0-0**	
Valor de venda de 1.182.869 saccas de 60 kilos do café existente em Marselha (57.385 saccas) e no Havre (1.125.484 saccas), equivalentes a 1.419.443 saccas de 50 kilos, de custo, para o Estado, de 39.449:873$460 e avaliadas pela cotação do Havre de 85 Frs. por sacca de 50 kilos, ou sejam 120.652.655 Frs., equivalentes em moeda ingleza, ao cambio de 25.20 a	4.787.843- 0-11	Saldo em circulação	5.713.710- 0- 0
J. Henry Schröder & C.º		**Emprestimo de £ 4.200.000-0-0**	
Importancia a favor do Thesouro nas contas do serviço do emprestimo de £ 7.500.000 e £ 4.200.000 .	1.041.961- 8- 0	Saldo em circulação	2.940.000- 0- 0
Société Générale de Paris		**Emprestimo Federal de £ 3.000.000-0-0**	
Saldo a favor do Thesouro na conta do serviço do emprestimo de £ 7.500.000, Frs. 3.464.097,49 a 25.20 .	137.464- 3- 1	Saldo em circulação	1.789.585- 0- 0
Banque de Paris et des Pays Bas		**Thesouro Nacional**	
Idem, idem, Frs. 2.605.851,29 a 25.20	103.406-14- 1	Importancia a favor do mesmo	916.953-10-11
S. Bleischröder		Somma	11.360.248-10-11
Saldo em conta corrente a favor do Thesouro, Mks. 125.608.800,80 a 20.40	6.157.294- 0- 2	**Activo Liquido**	
Recebedoria de Minas no Rio		Differença entre o activo e o passivo da Valorização .	869.220-11- 7
Idem, idem, Frs. 37.765 a 25.20	1.498- 1- 2		
Caixa de Cambiaes da Sobre-taxa			
Saldo existente nesta caixa, Frs. 45.00 a 25.20 .	1-15- 1		
Somma	12.229.469- 2- 6	Somma	12.229.469- 2- 6

Os algarismos desse balanço mostram que os compromissos assumidos para a obra da valorização do café, combinada no Convenio de Taubaté, mas que ficou exclusivamente a cargo do Estado de São Paulo, montam a £. 11.360.248-10-11.

Está, entretanto, habilitado o Thesouro a resgatar opportunamente esse debito, com os recursos que já possúe, quer em café armazenado na Europa, quer com o dinheiro que se acha em poder dos banqueiros do Estado, o que tudo attinge a importancia de £. 12.229-2-6, sufficiente para solver todos os compromissos, deixando ainda um saldo de £. 869.220-11-7.

Não é demais repetir aqui a promessa, já feita por este Governo, de liquidar definitivamente essa operação, logo que lhe seja possivel, aguardando para isso, o termo da conflagração européa.

Solvidas as responsabilidades que oneram a sobre taxa criada para a defesa do café, os poderes competentes cogitarão, sem demora, de extinguir esse encargo, que pesa sobre a lavoura; mesmo porque, não tendo sido elle incorporado ás rendas ordinarias do Estado ou, siquer, derivado para fim diverso do que lhe fôra consignado, a sua conservação não mais se justificaria, ao passo que de sua extincção advirá um grande allivio e um vigoroso alento para a nossa laboriosa classe agricola.

Emprestimos á lavoura e á industria

Visando o desdobramento das nossas fontes de producção, a par das providencias relativas ao fornecimento de braços para a lavoura, á facilidade e

ao barateamento dos transportes, á reducção das taxas de docas e de outros impostos que pesam sobre o productor — tem sido objecto de aeurado estudo do Governo o estabeleeimento e a remodelação de institutos de credito que se destinem a faeultar, mediante juros modieos, emprestimos a lavradores e industriaes das quantias neeessarias ao custeio de suas propriedades e á defesa dos seus productos.

O Banco de Credito Hypotheeario e Agrieola de São Paulo, além do emprego, que vem fazendo, dos seus capitaes e das sommas que, por emprestimo, obteve do governo do Estado e do Baneo do Brasil, em proveito da lavoura e das industrias, está hoje, de aecôrdo eom o disposto no art. 7.° da lei n.° 1544, de 30 de dezembro de 1916, investido tambem da funcção de apparelho central distribuidor dos fundos reeolhidos ás caixas economicas do Estado.

Todas as quantias depositadas nessas caixas são remettidas áquelle estabeleeimento baneario, afim de que, sob a sua responsabilidade e eom todas as garantias, por intermedio de suas agencias, ou dos bancos de eredito popular, sejam devolvidas á eireulação em beneficio das elasses produetoras.

A eonversão em moeda naeional dos emprestimos feitos em ouro pelo referido Baneo é uma operação que virá benefieiar enormemente a lavoura.

Para levar-se a effeito esse proposito, seria neeessaria a acquisição, pelo Estado, das acções e obrigações ouro em eireulação.

E' evidente que neste momento não seria facil realizar-se essa operação, mas ella deve ser posta em pratica na occasião opportuna, com relevantes vantagens para o interesse publico e privado.

Caixas Economicas

Acudindo ao appello que vos dirigi em minha ultima mensagem e satisfazendo a uma antiga e legitima aspiração do povo paulista, decretastes, na sessão do anno findo, a lei n.º 1544, de 30 de dezembro de 1916, que auctorizou a criação de caixas economicas nas principaes cidades do Estado.

Depois de regulamentadas pelo decreto n.º 2765, de 19 de janeiro deste anno, foram installadas e estão funccionando, com toda a regularidade, as caixas autonomas da Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Foi tal a acceitação que esses institutos tiveram da parte do publico que em pouco tempo de funccionamento, accusam depositos no valor de . . . . . 2.935:868$978.

Pelos decretos n.º 2792, de 19 de abril de 1917 e n.º 2805, de 31 de maio do mesmo anno, foram criadas caixas economicas annexas ás collectorias de Agudos, Amparo, Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Batataes, Baurú, Botucatú, Bragança, Caconde, Casa Branca, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Faxina, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itatiba, Itú, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lorena, Mocóca, Mogy das Cruzes, Mogy-mirim, Orlandia, Palmeiras, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirajú, Rio Claro, São João da Bôa Vista, São Bernardo,

São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manoel, São Simão, Sorocaba, Tatuhy, Taubaté e Tieté, de cuja installação já se está cuidando.

Esses apparelhos, taes como foram instituidos, constituirão, com certeza, grandes factores da expansão economica do Estado; e, sendo uma verdadeira escola de economia e de previdencia, vão proporcionar recursos para o incremento de nossa producção.

Bancos de Credito Popular

A instituição de bancos de credito popular é o complemento logico do plano de organização do credito agricola.

Por isso, aventei-a em minha primeira mensagem e, satisfazendo esse justo reclamo, votastes a lei n.º 1520-A, de 23 de dezembro de 1916, auctorizando o Governo a auxiliar a fundação daquelles estabelecimentos.

As caixas economicas e os bancos de credito popular são dois apparelhos que se completam: um trata de recolher as economias do povo, frequentemente afferrolhados sem o minimo proveito; o outro cuida de devolvel-as á circulação, em applicações garantidas e reproductivas.

Os bancos de credito popular, fundados sob a fórma de cooperativas de credito de responsabilidade limitada, nas principaes cidades do interior, exercerão o papel de verdadeiras agencias do banco central, para facilitar aos grandes e pequenos lavradores e criadores a obtenção de recursos para o cultivo de suas terras ou para augmento de seus rebanhos.

Dada a cuidadosa organização planejada para as cooperativas de credito, sob a denominação de bancos de credito popular, deve-se confiar que ellas não tardem a ser coroadas de pleno exito.

Os vicios e defeitos, verificados pela experiencia em instituições congeneres, foram corrigidos, de modo que as que agora se estão installando em muitas localidades, hão de, desde logo, conquistar a confiança do publico e prestar aqui beneficios eguaes aos que dellas recebem os outros povos.

Além das operações bancarias communs, revestidas das mais solidas garantias, os bancos de credito popular poderão recolher aos seus cofres, em conta corrente, as pequenas economias levadas á sua séde, comtanto que assumam o compromisso de devolvel-as á circulação na propria localidade em que funccionam.

Isso constituirá um verdadeiro ensaio para o estabelecimento de caixas economicas livres, entregues unicamente á iniciativa particular e á confiança do publico.

Armazens Geraes

Os armazens geraes existentes no Estado, na fórma das leis federaes attinentes ao assumpto, estão destinados a prestar optimos serviços á nossa producção.

Esses apparelhos, como verdadeiros reguladores da offerta, poderão representar papel importantissimo na defesa da nossa exportação contra os manejos dos especuladores e, ao mesmo tempo, amparar os productores deante das difficuldades de transportes.

Depositadas as mercadorias de producção nacional nos armazens geraes, os seus proprietarios poderão com facilidade, por meio da emissão de *warrants,* encontrar nos bancos as sommas de que necessitem até que possam alcançar no mercado preço remunerador para o seu producto ou conveniente escoamento para elle.

O Governo, convencido da utilidade desses estabelecimentos e do efficaz auxilio que elles pódem prestar á lavoura e ás industrias, tem favorecido até com garantia de juros para os capitaes, a sua fundação e, ainda mais, tem procurado criar e remodelar institutos de credito que possam fornecer aos productores recursos pecuniarios em emprestimos, garantidos por titulos emittidos por esses armazens.

É de toda conveniencia, para o commercio e para a lavoura, que esses armazens tenham melhor aproveitamento, e que as operações sobre *warrants* sejam mais generalizadas, com o que se evitarão mais facilmente o sacrificio da producção e o prejuizo do productor.

Bolsa Official de Café e Caixa de Liquidações

Convencido da necessidade de libertar a principal riqueza do Estado da especulação illegitima que, não raro, tornava aleatorio o preço real do café, julguei conveniente e opportuno dar execução á lei n.º 1.416, de 14 de julho de 1914, que criou, na praça de Santos, uma bolsa official de café e uma Caixa de Liquidações.

Pareceu-me não dever demorar por mais tempo a execução dessa lei, que viria impedir a jogatina

desenfreada que punha em risco o fructo do labor honrado dos nossos lavradores.

Com applauso geral e com grande proveito para a lavoura e para a garantia e regularidade dos negocios em Santos, esses dois institutos estão funccionando com a maior regularidade.

Pelos decretos n.° 2.797 de 28 de abril, n.° 2.798 e 2.798-A, de 30 do mesmo mez, foram approvados o regulamento da Bolsa, da Caixa de Liquidações e da Caixa Registadora.

Taes são, senhores membros do Congresso Legislativo, as informações que me cumpria prestar-vos, para esclarecimento e orientação de vossa intelligente e solicita acção legislativa.

Si de outras mais minuciosas houverdes mister, podereis encontral-as nos relatorios parciaes das Secretarias de Estado ou requisital-as do Governo, que sinceramente deseja a vossa patriotica collaboração e tem, como vós, por primordial empenho o engrandecimento progressivo do Estado de São Paulo.

São Paulo, em 14 de julho de 1917.

Altino Arantes

THE LIBRARY OF THE
JUN 25 1935
UNIVERSITY OF ILLINOIS

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA
3 0112 082300242

TYP. CASA GARRAUX
Rua 15 de Novembro, 40
* * S. PAULO * *